

Belo Horizonte em números



Administração Pública com Responsabilidade Social

2008



Índice

Educação	04
Saúde	08
Políticas Sociais	12
Cultura	30
Políticas Urbanas	34
Manutenção da Cidade	46
Orçamento Participativo	48
Desenvolvimento Econômico	52
Segurança Urbana e Patrimonial	56
Gestão Administrativa e Governança	58
Gestão Orçamentária e Financeira	64

Um dos meus primeiros compromissos ao assumir a Prefeitura de Belo Horizonte foi com o aprimoramento das conquistas obtidas nos últimos anos. Todos nós sabemos que a cidade é hoje um exemplo no Brasil e no exterior em relação às políticas públicas. E para avançar nessas conquistas, vamos reforçar o modelo de gestão pública que tem como pilares a ética e a cidadania.

Nos últimos anos, Belo Horizonte praticou uma administração que concilia gestão compartilhada, inclusão social e respeito ao equilíbrio financeiro. A gestão compartilhada é exercida por meio de projetos vitoriosos, como o Orçamento Participativo, os fóruns e os conselhos municipais, em que a população, de forma democrática, legítima e autônoma, discute suas demandas e decide qual a melhor forma de empregar os recursos públicos em obras e serviços.

A inclusão social está sendo realizada com programas que hoje são referência para o resto do País e até no exterior, como o Vila Viva e a Escola Integrada. E o respeito ao equilíbrio financeiro é fruto de uma gestão pública responsável e transparente, que objetiva estabelecer metas em busca de resultados efetivos para o cidadão.

Graças à participação popular e à parceria entre os governos municipal e estadual, com o apoio do Governo Federal, os resultados desse modelo de governança têm se traduzido, de maneira visível, em obras e ações por toda a cidade.

Na educação, o investimento superior a R\$ 700 milhões, em 2008, garantiu um modelo de ensino com qualidade para cerca de 200 mil alunos na Rede Municipal de Educação, no Primeira Escola, no ensino fundamental e na Escola Integrada.

A rede de saúde municipal se empenha, cada vez mais, em oferecer condições de assistência digna para a nossa população, com programas como o Saúde da Família, que cobre 76% do município, com o Centro de Especialidades Médicas, além de ações que buscam qualificar e capacitar as equipes de saúde.

As políticas sociais desenvolvidas pelo município têm estimulado a inclusão, a participação popular e a cidadania com programas que já atingiram mais de 68 mil famílias nas nove regionais da cidade.

Em 2008, Belo Horizonte recebeu um volume expressivo de obras, que totalizaram um investimento de R\$ 1,3 bilhão. Principal obra viária do Vila Viva Aglomerado da Serra, a

conclusão da avenida do Cardoso permitiu o melhor ordenamento do trânsito na região. Para a realização da obra, cerca de 600 famílias que moravam, em sua maioria, em habitações precárias e algumas que estavam em áreas de alto risco geológico foram reassentadas em novas moradias dignas e seguras.

A Prefeitura também entregou mais uma etapa de duplicação da avenida Antônio Carlos e concluiu as três primeiras obras do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte (Nascentes/Drenubs).

Outras obras que merecem destaque são a reforma dos túneis da Lagoinha, a recuperação da Praça Raul Soares e a requalificação ambiental do entorno do Mercado Central e adjacências.

Para garantir uma melhor qualidade de vida à população, a Prefeitura investiu em programas de educação, proteção e preservação ambiental, como o Adote o Verde e Uma Vida, Uma Árvore, no qual toda criança registrada em Belo Horizonte foi homenageada pela Prefeitura com uma muda de árvore nativa plantada em um dos parques da cidade.

O ano de 2008 marcou, ainda, as comemorações dos 15 anos do Orçamento Participativo e a segunda edição do Orçamento Participativo Digital, ferramentas de participação popular que hoje já são referências para outras capitais. A cidade também recebeu a milésima obra escolhida pela população.

Em cada página deste relatório, podemos perceber que este documento não se resume a um balanço de números: é a prestação de contas de ações e obras que fazem parte de políticas sociais de um governo que busca construir, com a participação de todos, uma cidade mais justa e humana.



Marcio Lacerda
Prefeito de Belo Horizonte

Educação



A Prefeitura investiu, em 2008, mais de R\$ 700 milhões na área da educação, beneficiando cerca de 200 mil estudantes em mais de 200 escolas.

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem intensificando esforços para ampliar o acesso à educação de qualidade, nas diversas modalidades de ensino. **Em 2008 foram investidos mais de R\$ 700 milhões, garantindo o atendimento qualificado a cerca de 200 mil estudantes em mais de 200 escolas.**

PROGRAMA PRIMEIRA ESCOLA

Público beneficiado

15.152 crianças de até 5 anos e 6 meses, na rede própria.

Objetivos do programa

- Ampliar o acesso à educação infantil na Rede Municipal de Educação (RME), por meio da construção de Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEl) e do atendimento em turmas de educação infantil nas escolas de ensino fundamental.
- Expandir o atendimento na rede conveniada de educação infantil, estabelecendo novos convênios a cada ano.
- Formar o corpo docente da RME e da rede conveniada.
- Garantir as condições físicas e materiais das unidades escolares, para ofertar permanentemente um atendimento educacional de qualidade.
- Desenvolver projetos pedagógicos específicos para a educação infantil.

Projetos/atividades

Construção, Ampliação e Reformas de Unidades de Ensino

Com o objetivo de ampliar o atendimento, foram iniciadas em 2008 as obras de construção de seis UMEl e realizados diagnósticos e inspeções técnicas para identificar áreas e elaborar projetos para a construção de novas unidades. O valor total investido nessas ações, que incluíram a manutenção das UMEl existentes, foi de aproximadamente R\$ 32,8 milhões.

Formação para os Profissionais da Educação

As atividades de formação docente caracterizam-se como um importante instrumento de valorização do trabalho pedagógico, essencial para a consolidação do processo educacional de qualidade. As ações voltadas aos profissionais da Rede Municipal de Educação foram reformuladas em 2008, quando passaram a ser realizadas nas regionais, e tiveram a participação de aproximadamente 2.350 educadores infantis.

Foram investidos recursos na formação docente de educadores infantis por meio do projeto Veredas, uma parceria entre os governos municipal, estadual e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Além disso, foram ofertadas 80 vagas para os profissionais da RME no curso de especialização desenvolvido especialmente pela Faculdade de Educação da UFMG.

Para os educadores infantis nomeados em 2008, foi realizado curso de formação inicial na Secretaria Municipal de Educação. A diretriz pedagógica de formação no âmbito da educação infantil contempla ainda os educadores infantis das instituições da rede conveniada.

Condições Materiais para Atendimento Educacional com Qualidade

A garantia das condições materiais tem como objetivo possibilitar o direito à educação e assegurar a permanência dos alunos. Em 2008, a política de materialidade destinada às escolas foi reforçada com a celebração de convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC, para a aquisição de diversos itens, como materiais pedagógicos, brinquedos, móveis, equipamentos eletrônicos, equipamentos de cozinha e utensílios, tanto para a RME quanto para a rede conveniada. Foram investidos, aproximadamente, R\$ 9 milhões.

Foram distribuídos cerca de **35 mil kits escolares para todos os alunos matriculados na educação infantil da rede própria e da rede conveniada.**

Convênio para Atendimento ao Educando

Em 2008 foi realizado chamamento público destinado à habilitação de instituições de educação infantil, o que resultou em mais 300 atendimentos na rede conveniada. Com isso, foram atendidas aproximadamente **21.700 crianças em 198 instituições.**

PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

Público beneficiado

Aproximadamente 137.400 alunos a partir de 6 anos de idade.

Objetivos do programa

- Universalizar o acesso ao ensino fundamental.
- Formar o corpo docente das escolas da RME.
- Garantir as condições físicas e materiais das escolas de ensino fundamental.
- Desenvolver projetos pedagógicos específicos para o ensino fundamental.
- Garantir a descentralização de recursos financeiros para as escolas de ensino fundamental, com a perspectiva da autonomia financeira das escolas.
- Ampliar a jornada escolar dos alunos do ensino fundamental com objetivo do atendimento em tempo integral.

Projetos/atividades

Construção, Ampliação e Reformas de Unidades de Ensino

Obras de manutenção, ampliações e reformas foram executadas nas unidades escolares, totalizando investimentos de aproximadamente R\$ 22,3 milhões. Em 2008 foram concluídas obras em cinco escolas de ensino fundamental, com o intuito de contemplar a acessibilidade e adequá-las ao programa Escola Integrada.

Formação para Profissionais da Educação

A Rede de Formação implementada em 2008 contou com a participação de 3.478 professores do ensino fundamental e 851 professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No curso de especialização oferecido aos profissionais da RME, cerca de 460 professores foram beneficiados.

Condições Materiais para Atendimento Educacional com Qualidade

Como importante fator de permanência dos alunos, o convênio celebrado entre PBH/MEC/FNDE para a aquisição de materiais também contemplou as 183 escolas de ensino fundamental. Foram adquiridos cerca de **155 mil kits escolares para os alunos matriculados**.



Em 2008 foi criado o Kit Literário, a ser entregue no início do ano letivo de 2009, contendo cinco títulos para os alunos da educação infantil e dez títulos para alunos do ensino fundamental e da EJA. O investimento total foi de R\$ 29 milhões.

Nessa ação incluiu-se, ainda, a oferta do transporte escolar para aproximadamente 6 mil alunos matriculados em escolas distantes de suas residências.

PROGRAMA ESCOLA INTEGRADA

O programa Escola Integrada, implantado em 50 escolas da rede municipal, beneficia cerca de 15 mil alunos entre 6 e 14 anos. Na Escola Integrada, a jornada educativa foi ampliada para nove horas diárias. As crianças e os adolescentes atendidos recebem cinco refeições diárias. O programa tem como objetivo incrementar a qualidade do ensino, incorporando novas estratégias pedagógicas às atividades regulares da escola. As atividades envolvem, além das escolas, ONGs, universidades e a comunidade, com a utilização de espaços e recursos humanos já existentes, envolvendo, principalmente, a comunidade no processo educacional.

Gestão do Programa Bolsa Escola

O programa garante o direito à educação, por meio do acesso e permanência escolar das crianças e adolescentes em áreas de vulnerabilidade social da cidade. Em 2008 foram atendidas aproximadamente 10.500 famílias.

Projetos Especiais do Ensino Fundamental

- **Projeto BH para Crianças** – atendimento a cerca de 70 mil alunos, com a promoção de excursões a diversos espaços educativos e socioculturais nos ônibus adquiridos pela SMED/PBH especialmente para esse projeto.
- **Projeto Mostra Plural** – Os trabalhos são desenvolvidos pelos alunos, com o acompanhamento dos professores, no decorrer do ano letivo e são apresentados em uma Mostra realizada anualmente com a participação de 20 mil alunos no evento.
- **Vale-Cultura** – aquisição de 12 mil vales destinados aos profissionais da carreira da educação para a aquisição de produtos educacionais e culturais.
- **Acervo Bibliográfico** – investimento nas bibliotecas escolares, com a aquisição de livros de literatura.
- **Projeto Saúde do Escolar** – Em parceria com o Ministério da Educação, foi implementado em 2008, em nove escolas da RME, o projeto-piloto que consiste na realização de consultas oftalmológicas para encaminhamento para posto de saúde ou fornecimento de óculos.
- **Família-Escola** – em 2008 as ações de relacionamento com as famílias dos alunos da RME foram intensificadas. Foram produzidas três edições do Jornal Família-Escola, destinadas a 148 mil núcleos familiares, e foram realizadas 225 reuniões, com a participação de, aproximadamente, 5.150 famílias.

PROGRAMA BH SEM ANALFABETOS

Público beneficiado

População acima de 14 anos. Aproximadamente 14 mil pessoas na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Objetivos do programa

- Reduzir o número de jovens e adultos analfabetos no Município, garantindo a esse público o direito à educação.
- Formar o corpo docente das escolas da RME.
- Garantir as condições físicas e materiais das escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos.
- Desenvolver projetos pedagógicos específicos para a Educação de Jovens e Adultos.

Projetos/atividades

Manutenção do ProJovem

Por meio do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem), foram beneficiados, em 2008, cerca de 800 alunos, jovens entre 14 e 24 anos, que, além de concluírem o ensino fundamental, obtiveram uma qualificação profissional. O programa tem como finalidade elevar o grau de escolaridade, visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio da conclusão do ensino fundamental, de qualificação profissional e do desenvolvimento de experiências de participação cidadã.

Condições Materiais para Atendimento Educacional com Qualidade

Manutenção da política de fornecimento do kit escolar para os alunos matriculados nas turmas de Educação de Jovens e Adultos e do ProJovem.

Saúde



Promover melhores condições de saúde e uma assistência de qualidade para a população de Belo Horizonte é uma das prioridades da Prefeitura.

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, tem se destacado no compromisso de cumprir os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo melhores condições de saúde e uma assistência de qualidade para a população do Município.

REDE DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

146 Unidades Básicas de Saúde (UBS)

5 Centros de Referência Secundária – Unidade de Referência Secundária (URS) e Policlínica

4 Centros de Especialidades Médicas

3 Centros de Especialidades Odontológicas

9 Farmácias Distritais

7 Unidades de Pronto-Atendimento (UPA)

7 Centros de Referência em Saúde Mental (Cersam)

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

513 Equipes de Saúde da Família

202 Equipes de Saúde Bucal

Cobertura de 76% da população do município de Belo Horizonte

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2008

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Continuidade na implantação das Equipes de Saúde da Família (ESF) previstas para 2008, com a ampliação de 5 equipes no Município em áreas de crescimento populacional.

Definição das áreas para expansão das Equipes de Saúde Bucal e implantação gradativa de mais 30 equipes.

Acompanhamento permanente das atividades das equipes de saúde por meio do apoio aos Distritos Sanitários.

Implantação de 44 equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para apoio às ESF.

Implantação do projeto Saúde na Escola em 9 áreas da cidade.

Continuidade na Implantação do Sistema Informatizado de Gestão nos Distritos Noroeste, Centro-Sul e Leste no projeto Saúde em Rede.

Implantação da metodologia de Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) em unidades e equipes de saúde selecionadas.

Continuidade do projeto “Rodas de Conversa” para favorecer a troca de experiências entre as equipes de saúde e a valorização dos trabalhos desenvolvidos nos Centros de Saúde (CS).

Realização de capacitações nas áreas de Doenças Crônicas não Transmissíveis, DRA/Asma, ECG, DST/AIDS, Atenção à Mulher, Terapia Comunitária, Urgências na Atenção Básica, Saúde Mental; em parceria com outras instituições.

Realização de Teleconferências temáticas na área de Enfermagem, Medicina e Odontologia dentro do Projeto Saúde em Rede.

CENTROS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

Implementação de novos serviços e aumento na oferta de consultas e exames especializados no Centro Metropolitano de Especialidades – CEMES/Santa Casa.

Monitoramento das atividades do CEMES/Santa Casa em relação às demandas da SMSA e oferta/produção no CEMES, com as devidas adequações periódicas.

Implantação de três novos Centros de Especialidades Médicas regionais – Leste, Nordeste e Barreiro – com aumento de oferta nas especialidades com maior demanda (cardiologia, otorrinolaringologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, ortopedia, mastologia).

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Celebração de convênio entre a SMSA/BH e a UFMG/ Faculdade de Medicina para capacitação de recursos humanos para o atendimento em urgência.

Participação na ampliação e qualificação do quadro de recursos humanos das equipes assistenciais da urgência.

Monitoramento do Acolhimento de Classificação de Risco (ACR) nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Implantação do projeto-piloto do Programa de Teleurgência no projeto Saúde em Rede, com a utilização de tecnologia de informação de ponta para agilizar e qualificar a assistência aos pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU).

Realização de 76.956 atendimentos pelo SAMU.

PRODUÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO SUS/BH EM 2008

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE EM 2008
Consultas Médicas	2.165.013
Consultas de Enfermagem	395.346
Consultas Odontológicas	287.771
Encaminhamentos para Especialidades	205.733
Solicitações de Exames	528.792
Testes do Pezinho	21.255
Acolhimentos	1.489.967
Procedimentos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	8.860.744
Visitas Domiciliares	4.051.352
Grupos Operativos	107.359
Dispensação de medicamentos	3.368.067
Pré-Natal	116.083
Puerpério	7.313
Consultas Médicas de Asma	76.496
Consultas Médicas a Hipertensos	326.337
Consultas Médicas a Diabéticos	123.720

Fonte: Relatório de Produção das UBS/Fênix. Acesso em 28/01/09.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Implantação de 4 salas para esterilização de cães e gatos.

Monitoramento de 100% dos agravos de notificação compulsória, com identificação do caso, investigação oportuna e encerramento dos casos, incluindo dengue e leishmaniose visceral.

Implementação das ações das Unidades Sentinela para diagnóstico da Influenza, com a realização de 50% das amostras clínicas selecionadas realizadas.

Controle e desenvolvimento de atividades de prevenção da dengue por meio de ações intersetoriais.

INFRAESTRUTURA

No eixo de infraestrutura, a Prefeitura de Belo Horizonte realizou obras de ampliação e reforma de diversas unidades de saúde. Além disso, destaca-se a implantação dos seguintes centros de saúde: Vila Cemig e Mangueiras, no Barreiro, Santa Rita de Cássia na região Centro-Sul, Jaqueline II e São Tomás, na região Norte e Jardim Filadélfia, na região Noroeste, além do Centro de Especialidades Médicas do PAM Campos Sales e da Maternidade Municipal de Venda Nova.

CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE

Realização de 41 ações em educação em saúde, envolvendo 6.638 trabalhadores do SUS/BH.

Formação de 100 profissionais de nível superior do SUS/BH por meio de cursos de especialização.

Capacitação de 1.399 Agentes Comunitários de Saúde em ações básicas de saúde, mobilização e educação com base nos conceitos do SUS.

ATENDIMENTO HOSPITALAR HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS

Assistência médica hospitalar compreendendo o atendimento a pacientes internados clínicos, cirúrgicos, pediátricos e gineco-obstétricos nos vários níveis de complexidade.

Resultados de 2008

159.617 consultas de urgência

10.549 cirurgias

862.904 exames

78.223 consultas ambulatoriais

409 leitos ofertados por clínica

20.192 leitos ofertados para internação

Políticas Sociais



Implantado em 2002 nas nove regionais da cidade, o programa BH Cidadania valoriza a descentralização, a intersetorialidade, a territorialidade e a participação cidadã.

PROGRAMA BH CIDADANIA (BHC)

Estruturado a partir dos princípios da descentralização, intersetorialidade, territorialidade e participação cidadã, o programa BH Cidadania foi implantado em 2002 nas 9 regionais da cidade. Atualmente, o Município, por meio da Secretaria Municipal de Políticas Sociais, tem adotado a estratégia de implantar o BH Cidadania em grandes obras de infraestrutura, como o programa Habitar Brasil (HBB), o Vila Viva, o PAC e o Orçamento Participativo.

O BH Cidadania inaugurou em Belo Horizonte um novo modelo de gestão das Políticas Sociais, integrando as ações das secretarias municipais de Educação, de Saúde, Fundação Municipal de Cultura e secretarias adjuntas de Assistência Social, de Abastecimento, de Esportes e de Direitos de Cidadania, de acordo com os princípios da intersetorialidade, atuando com foco na família e não no indivíduo, isoladamente.

Localizado em áreas de vulnerabilidade social, identificadas por meio de diversos indicadores sociais, entre os quais o Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQVU) e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), foi possível, a partir do programa, gerar o Mapa de Áreas Prioritárias para Inclusão Social. Além dos núcleos, três Espaços BH Cidadania (na Vila Senhor dos Passos, Noroeste, Mariano de Abreu, na Leste e Vila Santa Rita, Centro-Sul), em que os programas oferecidos são reunidos fisicamente em um mesmo local, completaram o atendimento em 2008.

As principais ações do BH Cidadania são: identificação de situação de risco e orientação familiar; oficinas de socialidade; socialização infanto-juvenil; grupos de convivência de idosos; Casas do Brincar; atenção básica à saúde e PSF (Programa de Saúde da Família); Academia da Cidade; oficinas de saúde bucal; oficinas de cultura; ponto de leitura; educação para o consumo; plantio alternativo; Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI); educação fundamental (inclusão e permanência); Educação de Jovens e Adultos (elevação da escolaridade); qualificação profissional; programa de inclusão digital – Telecentros e PIM (Ponto de Internet Municipal); transferência de renda (Bolsa Família e Bolsa Escola

Municipal); atividades desportivas voltadas para o público-alvo dos programas Esporte Esperança, Caminhar, Vida Ativa e Superar.

BH Cidadania

	2007	2008
Núcleos (*)	15	16
Famílias beneficiadas	18.210	21.289

(*) Por “Núcleo BH Cidadania” entende-se o território delimitado para intervenção dentro do “Mapa das Áreas Prioritárias para Inclusão Social”.

Em números atuais, são atendidas, aproximadamente, **21.289 famílias em situação de vulnerabilidade social nos núcleos e nos Espaços BH Cidadania**. A estimativa de atendimento até 2012 é de 50 mil famílias.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O programa Bolsa Família é uma ação prioritária do Programa Fome Zero e é dirigido às famílias em situação de extrema pobreza ou pobreza, com critérios de renda *per capita* definidos em R\$ 60,00 e R\$ 120,00, respectivamente. O valor do benefício pode variar entre R\$ 20,00 e R\$ 182,00, dependendo da renda *per capita* e do número de crianças e jovens na família. O seu objetivo é combater a fome e a miséria e promover a emancipação das famílias mais pobres do País. Auxiliando no combate à pobreza, por meio da transferência de renda e da oferta articulada de bens e serviços públicos, ele pretende promover a inclusão social contribuindo para a emancipação das famílias beneficiárias, dando meios e condições para que elas possam sair da situação de vulnerabilidade em que se encontram.

Gestão Descentralizada e o Governo Federal

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome tem aperfeiçoado a gestão do programa Bolsa Família, para garantir que o benefício chegue à população a que se destina. Uma importante ferramenta é o Índice de Gestão Descentralizada (IGD), composto por 4 indicadores, cuja pontuação varia de 0 a 1. O IGD reflete o desempenho da gestão municipal do programa e serve de base para o repasse de recursos financeiros aos municípios.

Em 2008, Belo Horizonte manteve média acima de 0,7, índice que traduz a efetividade do acompanhamento das condicionalidades e da gestão de cadastro e benefícios. O valor total recebido pelo Município referente ao IGD no ano de 2008 foi de R\$ 1.506.335,20.

FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BELO HORIZONTE 2008	
REGIONAL	NÚMERO DE FAMÍLIAS
Barreiro	9.353
Centro-Sul	3.654
Leste	7.266
Nordeste	7.986
Noroeste	7.799
Norte	9.859
Oeste	6.995
Pampulha	2.958
Venda Nova	10.744
Total	68.622

PROGRAMA PREFEITO AMIGO DA CRIANÇA

Em 2006, a Prefeitura aderiu ao programa Prefeito Amigo da Criança, da Fundação Abrinq em parceria com o Governo Federal. Nessa etapa (2005-2008), o programa monitorou as Metas do Milênio da ONU. Esse monitoramento inclui o acompanhamento e a avaliação da gestão do Orçamento Criança e Adolescente (OCA). O OCA é entendido como um conjunto de ações, despesas e investimentos governamentais que fazem parte do Orçamento municipal e são destinados à promoção e proteção da infância e da adolescência.

Em 2008, o Orçamento municipal de Belo Horizonte teve o valor total calculado em R\$ 5,3 bilhões. Desse total, **R\$ 1,6 bilhão foram gastos com a criança e o adolescente**, conforme dados do Sistema Orçamentário e Financeiro (SOF). Essas informações demonstram o comprometimento das despesas públicas com ações em favor da criança e do adolescente.

EIXO	SUBEIXO	ORÇAMENTO INICIAL 2008 EM R\$
Acesso a Educação de Qualidade		840.409.522
	Cultura	18.446.188
	Desporto e Lazer	15.700.771
	Educação	806.262.564
Promoção de Direitos e Proteção Integral		73.259.058
	Assistência Social	70.488.669
	Direitos da Cidadania	2.770.389
Promovendo Vidas Saudáveis		713.791.092
	Habitação	156.945.435
	Saneamento	117.874.542
	Saúde	438.971.115
TOTAL GERAL		1.627.459.672

FONTE: SOF

EMPREGO, RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Políticas Sociais, articula e executa sua política de emprego, trabalho e renda com objetivo de combater o desemprego e o subemprego e gerar ocupações produtivas e renda, potencializando todos os recursos

e vocações econômicas da comunidade.

Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda/SINE

Em 2008, o sistema consolidou-se com a integração do Sine Barreiro, do Sine BH-Norte, do Núcleo Integrado de Apoio ao Trabalho (Niat), do Centro Público de Economia Solidária e a implantação de uma central de captação e ampliação dos serviços de treinamento, digitação, currículo e orientação profissional a todas as unidades.

AÇÕES DE GERAÇÃO DE EMPREGO E INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA DESTINADAS AO PÚBLICO DOS PROGRAMAS SOCIAIS E À POPULAÇÃO EM GERAL – 2008	
PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Cadastramento	Núcleo Integrado de Apoio ao Trabalho – Niat: 6.323 Sine Barreiro: 16.266 Sine BH-Norte: 16.679
Atendimento especializado ao público	Núcleo Integrado de Apoio ao Trabalho – Niat: 32.976 Sine Barreiro: 63.430 Sine BH-Norte: 51.001
Captação de vagas no mercado de trabalho para público da política social	Total de vagas captadas: 6.072
Seleção, encaminhamento e acompanhamento dos candidatos	Núcleo Integrado de Apoio ao Trabalho – Niat: 1.508 Sine Barreiro: 8.716 Sine BH-Norte: 3.494
Colocação no mercado de trabalho	Núcleo Integrado de Apoio ao Trabalho – Niat: 2.223 Sine Barreiro: 2.929 Sine BH-Norte: 887

Programa Municipal de Qualificação

A criação do Programa Municipal de Qualificação significou um grande avanço na unificação das ações de qualificação profissional desenvolvidas pelos diversos órgãos do Município:

- Formulando princípios e normas da formação profissional e socioprofissional básica, da requalificação profissional e da formação técnica de nível médio.

- Estabelecendo regras claras para a contratação das entidades executoras.
- Definindo os objetivos do programa e o público a ser atendido.
- Propondo um sistema de certificação de cursos, de acordo com as diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com os critérios de aceitação no mercado de trabalho.

AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO BENEFICIÁRIO
Requalificação Profissional	544 beneficiários dos programas sociais da Prefeitura
Cursos Técnicos	90 beneficiários dos programas sociais da Prefeitura
Cursos de Formação Básica	3.358 beneficiários dos programas sociais da Prefeitura
Treinamentos Psicoprofissionais	32.428 beneficiários dos programas sociais da Prefeitura
Encaminhamento para Complementação Escolar	3.754 pessoas encaminhadas

SELO DE RECONHECIMENTO SOCIAL EMPRESA CIDADÃ

O Selo certifica que a empresa que o detém é compromissada com a inclusão social dos munícipes em situação de vulnerabilidade e goza de idoneidade empresarial. Além disso, mobiliza empresários na construção de uma agenda que favoreça o conceito de trabalho decente, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). **Em 2008, foram habilitadas 85 empresas, com 966 empregos gerados.**

Apoio à Organização e Desenvolvimento de Economia Popular Solidária

As ações de Economia Popular e Solidária objetivam criar, manter e ampliar as oportunidades de trabalho e acesso à renda, por meio do fomento e apoio aos empreendimentos econômicos de caráter coletivo e participativo, autogeridos pelos próprios trabalhadores, permitindo o incentivo ao desenvolvimento das comunidades.

AÇÕES DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Cadastramento e atendimento especializado.	153 empreendimentos
Assessoria gerencial, técnica e jurídica Divulgação, promoção, apoio e encaminhamento para cursos, oficinas, treinamentos.	157 empreendimentos
Divulgação, promoção, apoio e encaminhamento para oportunidades de produção, comercialização e consumo de bens e serviços da EPS.	553 oportunidades; 122 grupos beneficiados
Oficinas de aprendizagem (artesanato).	400 pessoas beneficiadas

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM BELO HORIZONTE

A Política Municipal de Assistência Social se traduz em ações compostas por programas, projetos, serviços e benefícios que visam ao enfrentamento da pobreza e à garantia dos direitos sociais. A gestão e a oferta de bens e serviços são realizadas por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), cuja rede de serviços focaliza prioritariamente a família, seus membros e indivíduos, tendo o território como base de organização.

Os serviços ofertados, sob a coordenação da Secretaria Adjunta de Assistência Social, aprofundam dois níveis de proteção, a básica e a especial, hierarquizados por níveis de complexidade do processo de proteção, decorrentes do impacto dos riscos no indivíduo e em sua família.

Serviços de Proteção Social Básica: prevenindo situações de risco, promovendo cidadania

A Proteção Social Básica compreende ações destinadas à prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, além do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos

serviços públicos, entre outros) e/ou da fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, de gênero ou por deficiências).

Para apoiar e orientar as famílias no cuidado com suas crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas com deficiência, por um lado, e, por outro, qualificar profissionalmente seus integrantes, são oferecidos vários serviços que podem ser de execução direta¹ ou indireta². Atualmente, a rede socioassistencial conta com 132 entidades.

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Núcleo de Apoio à Família/Centro de Referência da Assistência Social – NAF/CRAS	17.223 famílias atendidas, residentes em territórios vulneráveis; 56.593 atendimentos; 80 mil famílias referenciadas.
Casa de Brincar	5.974 pessoas atendidas (crianças até 6 anos de idade e suas famílias); 105.624 atendimentos.
Socialização Infanto-juvenil –6 a 14 anos	14.326 pessoas atendidas (crianças e adolescentes de 6 a 14 anos).
Programa para Jovens	2.200 pessoas atendidas (jovens de 15 a 18 anos).
Grupos de Convivência para a Terceira idade	4.500 pessoas atendidas com idade igual ou superior a 60 anos.
Serviço de Inserção em Atividades Produtivas	326 pessoas atendidas; 680 atendimentos.
Serviço de Inserção Protegida no Trabalho – Profissionais do Futuro e PROMETI	1.187 pessoas atendidas (com deficiência e adolescentes entre 16 e 18 anos); 3.291 atendimentos.
Acompanhamento sociofamiliar às famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda (Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI e Benefício de Prestação Continuada - BPC) e famílias do Programa Escola Integrada.	Famílias em situação de descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família: BPC, Transferência de renda e Escola Integrada: 5.979 pessoas atendidas PETI: 1.100 crianças e adolescentes atendidos.
Ações para a pessoa com deficiência	2.930 pessoas com deficiência atendidas, 13.437 atendimentos.

Em 2008, a cidade passou a contar com 16 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), com a implantação de mais um CRAS.

¹ Serviços, programas e projetos realizados diretamente pelo órgão gestor do SUAS-BH ou por meio das secretarias regionais.

² Serviços, programas e projetos realizados por entidades conveniadas com a PBH/SMAAS.

Serviços de Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial é uma modalidade de atendimento assistencial destinada às famílias e aos indivíduos que, além das privações e diferenciais de acesso a bens e serviços, encontram-se em situação de risco pessoal e social por ocorrência de violação de direitos. Os serviços ofertados na Proteção Social Especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e setores do Executivo. São serviços que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas

soluções protetivas. É hierarquizado, dividindo-se em Proteção Especial de Média e Alta Complexidade.

• Proteção Especial de Média Complexidade

São considerados serviços de Média Complexidade aqueles que oferecem atendimentos a famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos. Nesse sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional, além de uma atenção especializada e mais individualizada, e/ou acompanhamento sistemático e monitoramento.

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Serviço de Orientação, Apoio e Proteção Sociofamiliar (SOSF)	Famílias com violação de direitos de crianças e/ou adolescente com medida de proteção: 1.074 pessoas atendidas e 25.778 atendimentos.
Combate ao abuso e à exploração sexual/Sentinela	Crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual: 774 pessoas atendidas.
Plantão Social – benefícios emergenciais	Pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social: 68.861 pessoas atendidas, 58.788 atendimentos.
Serviço de acompanhamento sociofamiliar a pessoas com deficiência e idosos vítimas de violência no ambiente doméstico	Idosos ou adultos com deficiência, que têm os direitos violados no âmbito doméstico: 208 pessoas atendidas, 3.480 atendimentos.
Prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida	Adolescentes de 12 a 21 anos: 452 pessoas atendidas e 4.068 atendimentos para a prestação de serviços à comunidade; 1.058 pessoas atendidas e 55.016 atendimentos para liberdade assistida.



A capital mineira conta atualmente com três Restaurantes Populares – no Centro, em Santa Efigênia e em Venda Nova.

• Proteção Especial de Alta Complexidade

Os serviços de alta complexidade têm a função de garantir proteção integral a pessoas e famílias sem referência familiar e/ou comunitária.

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Abordagem a pessoas em situação de rua	População adulta e infanto-juvenil: 1.580 pessoas atendidas e 11.376 atendimentos.
Miguilim Cultural	Crianças e adolescentes com trajetória de vida na rua: 236 pessoas atendidas, 5.988 atendimentos.
Centro de Referência da População de Rua	População de rua: 1.628 pessoas atendidas, 27.181 atendimentos.
Serviço de Acompanhamento Sociofamiliar (SOSF) Bolsa Moradia	População com trajetória de rua: 532 pessoas atendidas, 5.047 atendimentos; 297 famílias atendidas.
Abrigamento para crianças e adolescentes	Crianças e adolescentes, sendo o atendimento absorvido pelos 4 Centros de Passagem: 535 pessoas atendidas.
Abrigamento – Centros de Passagem	Crianças e adolescentes, na faixa etária de 12 a 18 anos, em situação de risco pessoal, com trajetória de vida nas ruas: 300 pessoas atendidas.
Família Acolhedora – Criança e adolescente	Crianças e adolescentes afastados da família de origem: 150 famílias, 2.400 atendimentos.
Albergue Noturno Municipal	Homens em situação de rua, por tempo determinado: 3.654 pessoas atendidas, 106.478 atendimentos.
Abrigamento – Residência em República	58 pessoas atendidas.
Abrigamento de Famílias – Granja de Freitas e Pompeia	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade, cujas moradias foram atingidas pelas chuvas: 134 famílias atendidas; 364 pessoas; 3.399 atendimentos.
Abrigo Temporário e Albergamento	Público da assistência social que esteja em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e/ou social: 500 pessoas, 43.500 atendimentos.



A Prefeitura desenvolve políticas públicas voltadas para promoção, garantia e defesa dos direitos humanos e de cidadania.

OS DIREITOS HUMANOS E DE CIDADANIA EM BELO HORIZONTE

A consolidação da democracia é um grande desafio para a sociedade brasileira, sendo que a sua efetivação depende de compromissos que devem ser assumidos por todos os atores sociais. A conquista de novos direitos sociais, políticos e civis ampliou significativamente a abrangência do conceito de cidadania no Brasil. A luta pelos direitos humanos tem se pautado, contemporaneamente, nos princípios da universalidade, da interdependência e da indivisibilidade, significando que devem se estender a todos de forma integrada, melhorando as condições de vida e, portanto, de efetivação da cidadania moderna.

Educação Política em Direitos Humanos e Cidadania

A educação política constitui um dos maiores desafios para a política municipal no campo dos direitos humanos e de cidadania. Desafio na concretização dos avanços dessa política, a redução de violações de direito das mais diversas naturezas passa, impreterivelmente, pela educação sustentada no conhecimento e na informação. São ações preventivas de grande importância na efetividade dos direitos na cidade, desenvolvidas por meio da Secretaria Adjunta de Direitos de Cidadania.

A promoção e defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania se dá por meio de ações dirigidas para a educação política, a orientação jurídica e psicossocial, pesquisa e construção de conhecimentos em direitos humanos e cidadania. As ações desse eixo se utilizam de múltiplas estratégias e metodologias e alcançam servidores e agentes públicos municipais, lideranças comunitárias e diferentes segmentos da sociedade civil, construindo e fortalecendo redes de entidades parceiras.

Constam, ainda, no eixo de Educação Política em Direitos Humanos e Cidadania, as ações dedicadas ao desenvolvimento do processo participativo popular, que incluem o estímulo à participação popular nos fóruns governamentais, apoio aos conselhos municipais, conferências e articulação de redes de proteção ao cidadão. Os fóruns e conferências têm periodicidade distinta.

PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – 2008

AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO/ EVENTOS
Promoção de eventos de educação política	66.767 pessoas
Espaço Conexão BH-Cidadã	178 eventos
Educação política de agentes públicos	1.322 servidores
Publicações sobre Direitos Humanos e Cidadania	78 publicações
Projeto Guernica	2.789 jovens participantes
Apoio às entidades e organizações da sociedade civil	165 entidades apoiadas

PROCESSO PARTICIPATIVO POPULAR – 2008

AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Coordenação e participação em fóruns governamentais	1.965 participantes das atividades desenvolvidas pelo Fórum CAVIV – Centro de Apoio às Vítimas de Violência e Fórum Governamental de Promoção da Igualdade Racial.
Realização de Conferências	975 participantes da II Conferência Municipal da Pessoa Idosa e da II Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência.

ATENDIMENTO INTEGRADO AO CIDADÃO

O Atendimento Integrado ao Cidadão tem o objetivo de oferecer acolhimento, escuta e orientação às pessoas com direitos violados ou vitimizadas pela discriminação social, racial, étnica, de gênero, de geração, de orientação sexual e outros. Em 2008, o Serviço de Atendimento Integrado ao Cidadão (SAIC) foi consolidado, tendo sido registrados 1.339 atendimentos de caráter integrado e interdisciplinar.

Outra importante ação implementada em 2008 foi a instituição do Consórcio Regional de Promoção

da Cidadania “Mulheres das Gerais”, voltado para o desenvolvimento de ações para promover e/ou fortalecer a autonomia, a igualdade de gênero, a cidadania e o enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres, entendidas como uma forma de violação dos Direitos Humanos. O Consórcio “Mulheres das Gerais”, primeira experiência nessa modalidade no País, tem como entes consorciados os municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Sabará.

AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO PSICOSSOCIAL E JURÍDICA – 2008	
Serviço de Atendimento Integrado e Interdisciplinar	54.582 atendimentos Procon: 53.243 pessoas; Serviço de Atendimento Integrado ao Cidadão (SAIC): 1.339 pessoas.
Benvinda – Centro de Apoio à Mulher	636 mulheres atendidas.
Casa Abrigo Sempre Viva	25 famílias atendidas (mulheres e seus filhos).
Central de Atendimento Telefônico	12.429 atendimentos (Disque Idoso e Procon); SAIC/Disque Idoso: 9.934 atendimentos ao cidadão; Procon: 2.495 atendimentos ao consumidor.

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A política municipal de segurança alimentar e nutricional, desenvolvida por meio da Secretaria Adjunta de Abastecimento, está em consonância com o programa “Fome Zero”, do Governo Federal. Entre os principais desafios a enfrentar estão o atendimento à Primeira Meta do Milênio e às Orientações da Organização Mundial de Saúde.

O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional é entendido como “a garantia do direito, de todo cidadão, de acesso a alimentos de qualidade, em quantidade adequada, de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, nem ao sistema alimentar futuro, devendo se realizar em bases sustentáveis”.

Fomento à Agricultura Urbana

Esse programa tem como objetivo promover e ampliar a produção agroalimentar urbana, mediante implementação de programas participativos de produção de alimentos e insumos agrícolas em bases agroecológicas sustentáveis.

PRINCIPAIS AÇÕES DE FOMENTO À AGRICULTURA URBANA – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Hortas Comunitárias	44 hortas comunitárias para autoabastecimento, beneficiando 7.541 pessoas e 7 hortas comunitárias para comercialização, beneficiando 264 famílias consumidoras e 80 famílias produtoras.
Hortas Escolares	60 hortas escolares; 43.258 pessoas beneficiadas.
Pró-Pomar	1.630 mudas distribuídas em eventos.
Oficinas de plantio em espaços alternativos	49 oficinas realizadas; 500 mudas de plantas medicinais distribuídas, 1.424 pessoas beneficiadas; 31 locais beneficiados.

Comercialização Subsidiada de Alimentos

A comercialização subsidiada de gêneros alimentícios tem por objetivo promover o acesso da população a uma alimentação saudável, de baixo custo e na quantidade adequada. As ações desse programa se distribuem em dois grupos: comercialização subsidiada de refeições prontas e a comercialização subsidiada de alimentos não-perecíveis.

Em junho de 2008, foi inaugurado o Restaurante Popular III – Maria Regina Nabuco, situado na Estação BHBus Venda Nova e com área construída de 748 m². As obras de implantação do RPIII receberam investimentos de cerca de R\$ 1 milhão, provenientes da Prefeitura e do Governo Federal. A unidade tem capacidade para atender até 3.000 usuários/dia.

COMERCIALIZAÇÃO SUBSIDIADA DE ALIMENTOS – 2008

AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Cestão Popular	22 pontos de atendimento, 439 visitas aos pontos, 153 toneladas comercializadas/ano, 13.914 pessoas cadastradas, 20.593 atendimentos/ano.
Restaurantes e Refeitórios Populares	3 restaurantes e 1 refeitório popular. Total de 3.628.478 refeições/ano: 216.214 cafés fornecidos, 3.181.376 almoços fornecidos, 230.888 jantares fornecidos.

Assistência Alimentar e Nutricional

O objetivo desse eixo é assegurar assistência alimentar, mediante acesso a uma alimentação saudável para os segmentos populacionais biologicamente vulneráveis à desnutrição (crianças, idosos, gestantes, nutrízes e desabrigados), atendidos nos diversos programas sociais da PBH; alunos matriculados na Rede Municipal de Educação e beneficiários das diversas entidades conveniadas.

Para alcançar seus objetivos, fornece gêneros alimentícios perecíveis e não-perecíveis, suplementos alimentares e, emergencialmente, cestas básicas, além de disponibilizar refeições balanceadas e promover ações de combate ao desperdício de alimentos.

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL REDE CONVENIADA/2008

AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Abrigos e Albergues	43 pontos de atendimento e 1.531.175 refeições/ano: 3 a 5 refeições por beneficiário, 1.337 beneficiários/dia, 365 dias de atendimento.
Creches Conveniadas	201 pontos de atendimento e 3.596.440 refeições/ano: 2 a 3 refeições por beneficiário, 21.307 beneficiários/dia, 220 dias de atendimento.
Entidades Infanto-Juvenis/ Projetos de Socialização	144 pontos de atendimento e 5.010.200 refeições/ano: 1 a 2 refeições, 13.303 beneficiários/dia, 200 dias de atendimento.
ILPI (Instituições de Longa Permanência para Idosos)	21 pontos de atendimento e 1.641.770 refeições/ano: 5 refeições por beneficiário, 919 beneficiários/dia, 365 dias de atendimento.
Prevenção e combate à desnutrição	92 pontos de atendimento; 3.393 beneficiários/mês (crianças desnutridas, gestantes e nutrízes).
Banco de Alimentos	916 toneladas coletadas/ano, 682 toneladas distribuídas/ano, 38 doadores (pessoas jurídicas: 35; pessoas físicas: 3), 159 entidades atendidas, beneficiando uma média de 16.370 cidadãos por mês.
Desabrigados (Cesta Básica e Marmitex)	663 cestas básicas distribuídas, 1.117 marmitex distribuídos.

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/2008

AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Assistência Alimentar aos alunos do ProJovem.	Atendimento a cerca de 800 beneficiários/dia, com 1 refeição por beneficiário/dia.
Merenda Escolar - Escolas Municipais de Ensino Fundamental (PNAE). - Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEl)s Fundo Municipal de Merenda Escolar	Atendimento a todos os alunos da educação infantil e do ensino fundamental: mais de 150 mil beneficiários/dia, com 1 a 3 refeições diárias por beneficiário.

Abastecimento e Regulação do Mercado de Alimentos

Tem como objetivo garantir e ampliar o acesso da população a alimentos e gêneros de primeira necessidade (higiene e limpeza) em condições, quantidade, preço e qualidade adequados, mediante apoio à abertura de canais de comercialização direta. **Em 2008, o programa Abastecer comemorou a inauguração de mais um ponto de atendimento: o Abastecer Saudade, na Regional Leste.**

AÇÕES DE ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DO MERCADO DE ALIMENTOS – 2008

AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Abastecer e Comboio do Trabalhador	Abastecer 20 pontos de atendimento; 40 mil toneladas comercializadas/ano; 41 permissionários; 138.889 famílias beneficiadas/ano Comboio do Trabalhador 10 pontos de atendimento; 11 mil toneladas comercializadas/ano; 19 permissionários; 38.194 famílias beneficiadas/ano.
Armazém da Roça	14 pontos de atendimento; 9,25 toneladas comercializadas/ano; 17.052 produtos de artesanatos comercializados/ano; 2.730 famílias beneficiadas/ano, 735 produtores, 42 associações de produtores rurais e 37 municípios beneficiados.
Direto da Roça	42 pontos de atendimento; 787 toneladas comercializadas/ano; 74.965 famílias beneficiadas/ano, 34 produtores e 8 municípios beneficiados.
Feiras de Orgânicos	7 pontos de atendimento; 76,4 toneladas comercializadas/ano; 5.327 famílias beneficiadas/ano; 8 produtores e 4 municípios beneficiados.
Feiras Livres	49 pontos de atendimento; 89 permissionários.
Feiras Modelos	3 pontos de atendimento; 36 permissionários.
Mercados	4 pontos de atendimento, 104 permissionários.
CAM – Central de Abastecimento Municipal	600 toneladas comercializadas/ano (varejo); 532 mil dúzias comercializadas de flores/ano; 31 permissionários (varejo), 29 produtores beneficiados; 16 municípios beneficiados.
Pesquisa Cesta Básica SMAAB	51 pesquisas realizadas; 160 inserções na mídia impressa, eletrônica e televisiva.

Educação para o Consumo Alimentar

Tem como objetivo estimular a sociedade a adotar hábitos alimentares saudáveis por meio de ações educativas e de comunicação, além de atividades de formação de agentes públicos na área de alimentos. Em 2008, além dos cursos, oficinas e distribuição de material educativo, o projeto investiu no teatro educativo voltado para o público infantil – alunos da Rede Municipal de Educação.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO ALIMENTAR – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Orientação e Educação Alimentar e Nutricional destinada à população	70 oficinas realizadas; 2.610 pessoas beneficiadas; 46 apresentações teatrais; 10.680 beneficiários; 21.836 cartilhas distribuídas; 14.480 folhinhos e 14.594 livros de atividades distribuídos.
Formação de Manipuladores de Alimentos da Rede Municipal pública e conveniada	22 cursos; 454 profissionais capacitados.

Geração de Emprego e Renda, incluindo Qualificação Profissional

Qualificar profissionalmente, na área de alimentos, pessoas que precisam melhorar suas oportunidades de inclusão produtiva. Os cursos contam com o apoio de entidades privadas e são realizados no Mercado da Lagoinha, por meio da Padaria-Escola Nicola Calicchio e da Cozinha Pedagógica Josefina Costa. Em 2008, 31 jovens da Rede Municipal de Educação que obtiveram os melhores desempenhos no projeto Pão-Escola foram contemplados com um curso de aperfeiçoamento em panificação.

AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE ALIMENTOS – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Cursos profissionalizantes na área de panificação e confeitaria na Padaria-Escola.	Padaria-Escola Público-alvo: Comunidade em geral. 266 pessoas qualificadas; 20 cursos. Pão-Escola Público-alvo: Alunos do EJA das escolas da Rede Municipal de Educação. 605 beneficiários; 37 cursos.
Cursos profissionalizantes no ramo de serviços de manipulação de alimentos na cozinha pedagógica.	Público-alvo: Comunidade em geral. 797 beneficiários; 57 cursos.

CAIXA



WIZARD



CAIXA



A Volta Internacional da Pampulha é um dos eventos apoiados pela Prefeitura. Mais de 11 mil atletas participaram da edição em 2008.

ESPORTES

As ações da política municipal nessa área, desenvolvidas por meio da Secretaria Adjunta de Esportes, são construídas dentro da perspectiva da participação coletiva e comprometidas com a intersetorialidade, buscando a integração com as áreas da cultura, saúde, educação, abastecimento e assistência social.

Promoção e democratização das práticas de esportes e lazer

Pretende motivar e incentivar as práticas de esporte e lazer, contribuindo para o processo de socialização de crianças e adolescentes, idosos e portadores de deficiência por meio da promoção de atividades pautadas pela participação coletiva.

AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESPORTES E LAZER – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Esporte Esperança / Segundo Tempo – Núcleo Comunitário	8.607 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.
Esporte Esperança / Segundo Tempo – Escolas	45 escolas; 9 mil crianças e adolescentes da RME.
Esporte Esperança / Escolas	35 escolas; 7 mil crianças e adolescentes da RME.
Vida Ativa	3.500 idosos atendidos em 7 grupos; 36 núcleos (sendo 21 dentro da área do BH Cidadania); 19 instituições asilares. Público em eventos: 4.500 pessoas.

AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESPORTES E LAZER ATIVIDADES ESPORTIVAS ESPECIAIS – 2008	
AÇÕES	PÚBLICO ATENDIDO
Caminhar	6.250 pessoas atendidas (comunidade em geral, alunos da Rede Municipal de Educação e usuários das academias da cidade).
Superar	Centro de Referência Esportiva para Pessoas Portadoras de Deficiência (CRE-PPD): 600 alunos; 2 mil pessoas atendidas em eventos.
Recrear	50 eventos apoiados.
BH-Cidadania – Esporte Esperança	3.652 crianças e adolescentes participantes (moradores dos territórios do BH Cidadania).

Apoio, organização e realização de eventos esportivos e de lazer

Ações destinadas a elaborar, organizar, realizar e apoiar eventos para democratizar a prática da atividade física, do esporte e do lazer, além do apoio e patrocínio a entidades que desenvolvem e promovem atividades de esporte e lazer e que, de forma geral, envolvem a doação de material esportivo.

EVENTOS ESPORTIVOS DA PREFEITURA – 2008

AÇÕES	PARTICIPANTES
Copa Centenário de Futebol Amador – masculina, feminina e infantil	144 equipes; 4.725 atletas; 360 jogos; 100 mil espectadores
Corrida Rústica de PPD	2.000 atletas; 3.500 espectadores
Caminhada do Envelhecimento Saudável	1.500 participantes
Encontro Vida Ativa (EVA)	2.500 participantes

EVENTOS ESPORTIVOS APOIADOS PELA PREFEITURA – 2008

AÇÕES	ATLETAS PARTICIPANTES
Corridas rústicas: BH 10 km	2.500
IX Volta Internacional da Pampulha	11.000
Corrida dos Correios	2.000



A Prefeitura considera o esporte um dos instrumentos que mais contribuem para a melhoria de qualidade de vida da população. Além de promover a saúde física e mental e prevenir doenças, a atividade esportiva é fundamental para a formação educacional de crianças e de jovens.

As políticas de esporte desenvolvidas pela Prefeitura visam à inclusão social e incentivam a participação popular por meio de seus programas, atendendo mais de 100 mil pessoas em escolas, pistas de cooper e praças da cidade.



DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS UTILIZADOS POR REGIÃO – 2008

	CAMPOS	PARQUES	PISTAS	PRAÇAS	QUADRAS	TOTAL
Barreiro	27	1	2	7	-	37
Centro-Sul	4	3	10	12	4	33
Leste	15	1	1	3	6	26
Nordeste	19	5	11	3	5	43
Noroeste	20	1	4	8	3	36
Norte	11	2	1	6	5	25
Oeste	14	1	4	11	3	33
Pampulha	13	4	6	4	4	31
Venda Nova	13	2	1	6	-	22
Total	136	20	40	60	30	286

REFORMA DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS – 2008

LOCAL	SERVIÇOS
Praça da Saudade	Reforma e pintura do piso e quadras
Campo do Fundo da Colina	Reforma do vestiário
Campo Rio-Petrópolis	Construção do alambrado

Cultura



Os Centros e outras unidades culturais atenderam, em 2008, mais de 800 mil pessoas em diversas atividades ligadas à cultura.

O ano de 2008 foi marcado pela expansão do número das unidades culturais da Fundação Municipal de Cultura (FMC) e pela continuidade dos projetos, consolidados nas ações e programas previstos no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2006/2009. A Fundação Municipal de Cultura possui, em sua estrutura, 29 unidades culturais e 3 diretorias que desenvolvem projetos finalísticos. No conjunto dessas unidades culturais, foram realizados, em 2008, **207 projetos, com 5.420 atividades que atenderam 845.436 pessoas nas diferentes faixas etárias.**



A cultura da cidade contou com a execução de 207 projetos em 2008.

Equipamentos Culturais / 2008	Quantidade
Arquivo público	1
Bibliotecas	5
Diretoria de Leitura e Informação	1
Centros Culturais	16
Centros de referência	2
Museus	3
Teatros	2
Diretoria de Ação Cultural	1
Diretoria de Patrimônio	1
TOTAL	32

Principais atividades desenvolvidas:

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO, DIFUSÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL

Apresentações artísticas relacionadas ao teatro, à música, à dança, além de encontros sobre a produção cultural e exposições de filmes. Em 2008, houve a participação de 367.843 pessoas em 61 diferentes projetos. Cabe destacar a realização, em 2008, do **Festival Internacional de Teatro – Palco e Rua (FIT-BH), que, em sua 9ª edição, trouxe a Belo Horizonte, de 26 de junho a 6 de julho, 146 apresentações artísticas de 18 grupos internacionais, 10 grupos nacionais, 17 grupos locais selecionados por edital, além de exposições, palestras, oficinas, fóruns e mostra de teatro latino-americano. Das 146 apresentações artísticas, 51 foram espetáculos de palco, 61 espetáculos de rua e 34 espetáculos em espaços alternativos. Marco das artes cênicas em Belo Horizonte, o FIT teve, nessa edição, seu maior público: 138.873 pessoas participantes.**

Outro projeto de destaque realizado nesse programa é o Gira-sol, que acontece em 12 dos 16 centros culturais. Nesse projeto são realizadas apresentações musicais, de dança e de teatro para comunidades da periferia da cidade, reforçando a diretriz da descentralização e inversão de prioridades nos investimentos públicos, totalizando público de 35.778 pessoas em 2008, em 423 atividades. Ainda nesse programa, são realizadas as exposições de arte contemporânea e em comemoração aos 50 anos do Museu de Arte da Pampulha, que totalizaram 38.656 visitantes.

Nesse programa, foram desenvolvidos, pelos teatros Marília e Francisco Nunes, projetos de arte experimental e contemporânea, resultando em novas abordagens das artes cênicas, por meio de seleção pública de propostas, com público de 3.373 pessoas participantes.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO, APOIO E INCENTIVO À FORMAÇÃO CULTURAL

Realização de oficinas culturais, cursos, encontros, seminários e palestras, nos quais o objetivo é a sensibilização do cidadão às várias manifestações artísticas. Em 2008, houve o atendimento a 38.092 pessoas por meio de 34 projetos de formação cultural.

O destaque desse programa é o Arena da Cultura, que desenvolve, nas 9 regionais administrativas da cidade e nos centros culturais da FMC, oficinas de formação de longa duração nas diversas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais e dança. Em 2008, foram realizadas 52 oficinas, com o envolvimento de 5.271 alunos e uma exposição sobre o Arena, com público de 350 pessoas.

São desenvolvidos, também nesse programa, os projetos intersetoriais da FMC:

- **Oficinas de Arte e Cultura/Programa de Socialização Infanto-Juvenil**, com a participação de 600 crianças e jovens em 23 oficinas em regiões de alta vulnerabilidade social;
- **Programa BH Cidadania**, em que foram atendidas 5.505 pessoas em 81 oficinas, além de uma mostra cultural no mês de julho;
- **Arte Livre**, realizado em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos e Secretaria Adjunta de Assistência Social, atendeu 120 pessoas em 8 oficinas.

PROGRAMA PROMOÇÃO, APOIO E INCENTIVO À LEITURA

Objetiva reforçar ações relacionadas ao universo da leitura: encontros de literatura e leitura, concursos de literatura, contação de histórias, exposições, seminários, palestras, publicações e Encontro das Literaturas. **Em 2008, foram atendidas 214.981 pessoas, em 54 projetos**, em 19 unidades culturais da FMC. Além do atendimento contínuo nas bibliotecas da FMC, destacam-se os projetos:



O teatro, a música e a dança tiveram participação de artistas locais, nacionais e internacionais.

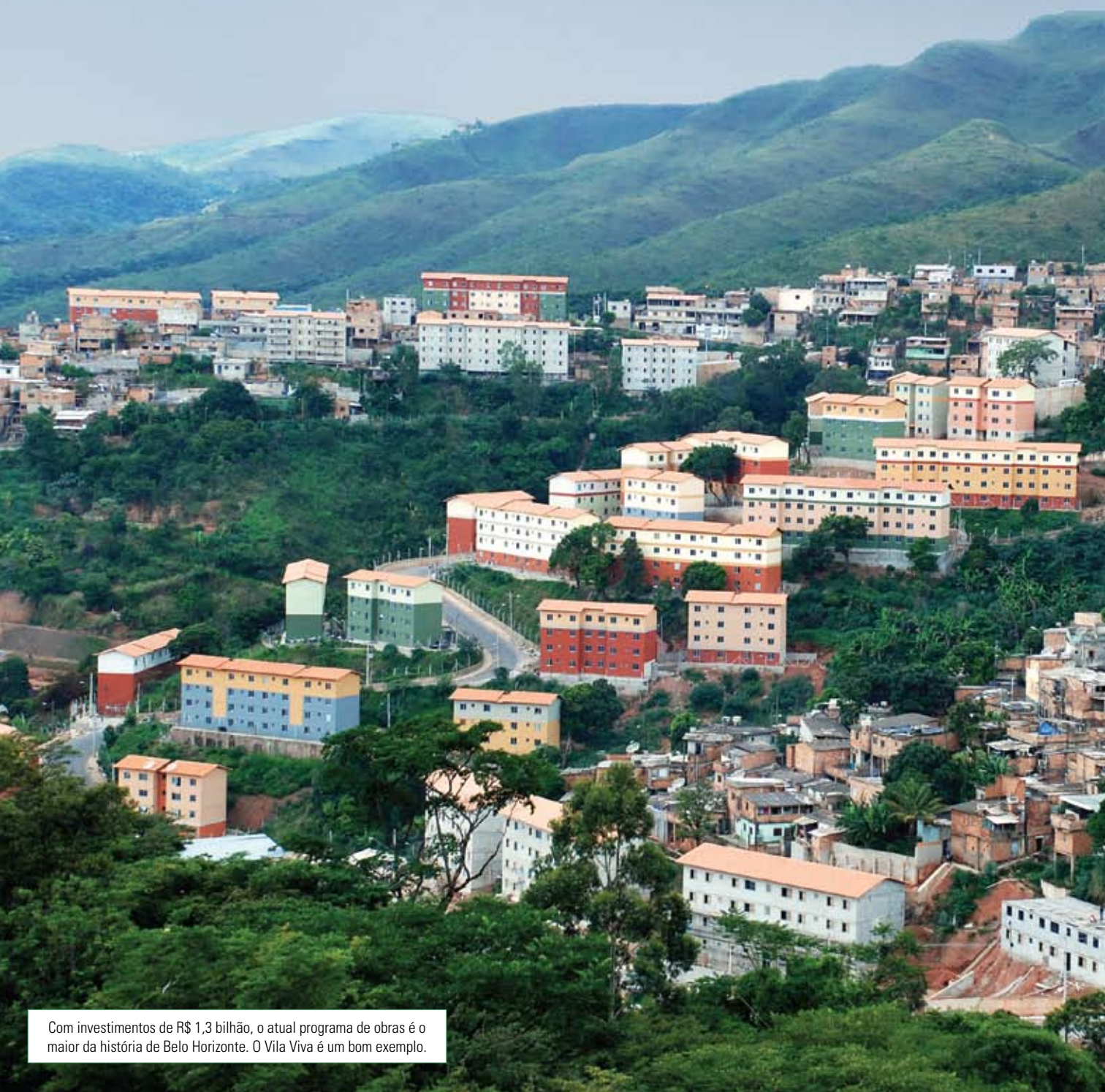
- Beagalê, que realiza atendimento à leitura em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas Sociais e com a Fundação de Parques Municipais, além de seminário anual, com público, em 2008, de 11.670 pessoas;
- 9º Encontro das Literaturas, que nos anos anteriores era desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Salão do Livro. Em 2008, devido à realização da Bienal do Livro em Belo Horizonte, foi realizado separadamente, com público de 17.500 pessoas;
- Concursos Nacionais de Literatura – Cidade de

Belo Horizonte e João de Barro, sendo o primeiro voltado ao público adulto e o segundo, à população infanto-juvenil, que tiveram 1.179 inscritos de todo o Brasil.

LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – LMIC

No edital de 2008 foram aprovados 128 projetos. Como um mecanismo de política pública de fomento à cultura, a LMIC de Belo Horizonte é hoje um instrumento indispensável à produção cultural do Município, gerando emprego e renda e promovendo a descentralização dos serviços e bens culturais.

Políticas Urbanas



Com investimentos de R\$ 1,3 bilhão, o atual programa de obras é o maior da história de Belo Horizonte. O Vila Viva é um bom exemplo.

O volume de obras executadas pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Políticas Urbanas e da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), continuou em crescimento em 2008, com um montante de R\$ 1,3 bilhão de investimentos em um conjunto de ações jamais visto na cidade.

OBRAS CONCLUÍDAS EM 2008

Vila Viva Aglomerado da Serra – Avenida do Cardoso – Com extensão de 1.660 metros e duas pistas de rolamento com 16 metros de largura, a principal obra viária do programa Vila Viva do Aglomerado da Serra une as regiões Leste e Centro-Sul, além de interligar as vilas que integram o aglomerado. A avenida é um eixo viário que vai orientar, distribuir e hierarquizar o trânsito na região. Apenas na área de implantação da avenida foi necessária a remoção de cerca de 600 famílias. A maior parte morava em habitações precárias e algumas em situação de alto risco geológico. Foram investidos mais de R\$ 41 milhões. E desse montante, aproximadamente R\$ 13,5 milhões foram gastos no reassentamento das famílias em novas moradias dignas e seguras.

Duplicação da avenida Antônio Carlos – A Prefeitura entregou à população a etapa do bairro Aparecida. O trecho duplicado conta com pistas de busway, escadarias e rampas de acesso para os moradores. Outra etapa concluída foi a do Complexo da Lagoinha, que permitiu a interligação das avenidas do Contorno (viaduto Oeste), Antônio Carlos, Pedro II e Cristiano Machado, sem a necessidade de se passar pela região central da cidade.

Nascentes/Drenurbs – A Prefeitura de Belo Horizonte concluiu, em 2008, as três primeiras obras do Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte (Nascentes/Drenurbs): a revitalização dos córregos Nossa Senhora da Piedade (Norte), Primeiro de Maio (Norte) e Baleares (Venda Nova), beneficiando diretamente 70 mil pessoas. As obras foram executadas com recursos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com contrapartida da Prefeitura. Nas intervenções executadas nas bacias dos três córregos foram investidos R\$ 37,7 milhões, incluindo desapropriações e remoções. Entre os benefícios para a população estão a completa despoluição de trechos dos córregos, melhorias no sistema viário e implantação de parques.

Recuperação do Canal do Ribeirão Arrudas

A Prefeitura iniciou em agosto e concluiu no mês de janeiro/2009 as obras de recuperação do canal do Ribeirão Arrudas, em um trecho de 1.300 metros, entre as avenidas do Contorno e Mem de Sá, na região Leste da cidade. Foram investidos R\$ 9,6 milhões na reconstrução da laje de fundo do canal e estabilização das paredes. No trecho recuperado, o canal tem 21 metros de largura e as paredes 4,5 metros de altura.

Reforma nos túneis da Lagoinha

– As obras de recuperação dos túneis do Complexo da Lagoinha tiveram um investimento de R\$ 3,2 milhões e contemplaram, entre outras ações, a instalação de azulejos, que permitem a retirada de pichação, serviços de drenagem, pavimentação, recuperação estrutural pontual e sinalização, possibilitando maior segurança para motoristas e pedestres. Em parceria com a Cemig, foi implantado um novo sistema de iluminação.

Centro Vivo – Restauração da Praça Raul Soares

Foram entregues à cidade as obras de reforma da Praça Raul Soares, conquistadas pela população na primeira edição do Orçamento Participativo Digital (OP Digital), realizada no segundo semestre de 2006. Foram investidos, em todas as intervenções, R\$ 2,6 milhões. O projeto contemplou, entre outras ações, a recuperação dos jardins, das calçadas portuguesas e da fonte. Além disso, foram feitas adequações nas travessias de pedestres e instaladas novas iluminações. A ideia foi resgatar características originais da praça, construída na década de 30, com inspiração francesa. Com as intervenções, a proposta é reforçar a utilização da Praça Raul Soares como local de convivência e permanência das pessoas.

Requalificação Ambiental do Entorno do Mercado Central e Adjacências

– Entre as intervenções estão o alargamento de calçadas; elevação de pista (nivelamento com a calçada); implantação de calçadões nos quatro quarteirões fechados adjacentes à Praça Raul Soares; implantação de sistema de drenagem, instalação de mobiliário urbano (lixeiras,

bancos, telefones públicos, bicicletário, bases para bancas de revistas); melhoria do sistema de iluminação pública, execução de arborização complementar e implantação de projeto paisagístico. As obras foram iniciadas em abril/2008 e receberam investimentos de R\$ 8,6 milhões.

OBRAS EM ANDAMENTO

Entre as quase 100 obras em andamento (com previsão de encerramento no primeiro semestre de 2009), destacam-se:

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Av. Belém – R\$ 15 milhões – Construção de unidades habitacionais para reassentamento de famílias removidas, tratamento de fundo de vale e urbanização; implantação do sistema viário; parque linear e aproveitamento das áreas para lazer, esporte, bem como arborização e recuperação vegetal.

Bacia Córrego Santa Terezinha – R\$ 15,4 milhões

Construção de unidades habitacionais; implantação do sistema viário; tratamento de fundo de vale; instalação de interceptores de esgoto sanitário; drenagem e esgotamento sanitário.

Vila São José – R\$ 115 milhões – Construção de 1.408 unidades habitacionais, sendo 88 blocos com apartamentos de dois quartos e 520 de três quartos. Implantação do sistema viário; canalização do córrego São José em canal fechado na avenida João XXIII; drenagem; implantação de área de lazer; implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora de esgoto sanitário, distribuição de energia elétrica e de telefonia.

Vila Pedreira Prado Lopes – R\$ 42,6 milhões

Construção de unidades habitacionais; implantação de becos, ruas e praças; terraplenagem, rede de drenagem pluvial; rede de abastecimento de água; rede de esgotamento sanitário; pavimentação; iluminação pública; tratamento de encostas e áreas remanescentes; paisagismo; tratamento urbanístico.

Aglomerado Morro das Pedras – R\$ 119,6 milhões – Construção de unidades habitacionais; urbanização de becos e ruas; terraplenagem, drenagem, contenções, pavimentação, saneamento básico/remanejamento de redes existentes, relocação/implantação de iluminação pública, tratamento de encostas e de áreas remanescentes; implantação de praças/parques.

Conjunto Taquaril (OGU) – R\$ 11,7 milhões

Construção de unidades habitacionais; terraplenagem, drenagem, contenções, pavimentação, saneamento básico/remanejamento de redes existentes, relocação de serviços de iluminação pública, tratamento de encostas e de áreas remanescentes.

Conjunto Taquaril (Pró-Moradia) – R\$ 80 milhões

Construção de unidades habitacionais; terraplenagem, drenagem, contenções, pavimentação, saneamento básico/remanejamento de redes existentes, relocação/implantação de iluminação pública, tratamento de encostas e de áreas remanescentes, paisagismo e obras complementares.

Vila Califórnia – R\$ 19,4 milhões

Construção de unidades habitacionais; terraplenagem, rede de drenagem, canalização, rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário, pavimentação, contenções, obras complementares, paisagismo, iluminação pública, tratamento de encostas e áreas remanescentes. Construção de escola infantil, centro comunitário.

Av. Tereza Cristina/Arrudas – R\$ 205 milhões (R\$ 12,5 milhões, contrapartida da PBH)

Construção de 608 unidades habitacionais, manutenção da calha do Ribeirão Arrudas em leito natural, implantação de sistema de esgotamento sanitário e drenagem pluvial, implantação de parque ecológico e construção de unidades habitacionais.

Aglomerado da Serra – R\$ 16 milhões

Complementação das obras de urbanização e implantação de unidades habitacionais do Aglomerado da Serra, com execução de infraestrutura viária e de saneamento e construção de unidades de educação infantil e de centro de saúde.

PROGRAMA CENTRO VIVO

Requalificação da Avenida Amazonas

Recuperação do piso em calçada portuguesa; execução de novos jardins; substituição e/ou instalação de novo mobiliário urbano (lixeiras, gradis, bancas de jornais); alargamento de calçadas; recuperação de pavimento; execução de nova pavimentação de calçadas; instalação de novo sistema de iluminação pública; instalação de nova sinalização de trânsito; recuperação do sistema de drenagem; execução de sistema de irrigação. Foram investidos mais de R\$ 2 milhões nas obras, que tiveram início em abril de 2008 e já estão concluídas.

Centro de Cultura Belo Horizonte – A obra tem como objetivo a adequação do espaço aos novos conceitos assumidos pela Fundação Municipal de Cultura para a democratização e popularização da cultura. As intervenções vão melhorar o acesso para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Estão previstas, entre outras, melhorias no sistema de prevenção e combate a incêndios, implantação de nova iluminação na fachada e nos espaços internos, restauração dos pisos e forros de madeira e implantação de um elevador adaptado a pessoas com deficiência. A Prefeitura investe cerca de R\$ 1,8 milhão na reforma e ampliação. Desse total, R\$ 390 mil são recursos do Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo.

Projeto Rota Sul – Para garantir mais fluidez ao trânsito e espaço para os veículos do transporte coletivo e proporcionar mais segurança aos pedestres, a Prefeitura de Belo Horizonte investe cerca de R\$ 1,6 milhão para executar as obras de adequação na geometria das vias do projeto Rota Sul.

DESAPROPRIAÇÕES/REMOÇÕES/INDENIZAÇÕES

Todas essas intervenções demandaram da cidade um número imenso de desapropriações, remoções e indenizações. Em 2008, foram investidos R\$ 130,8 milhões, destinados a 664 intervenções de desapropriações, remoções e indenizações.

HABITAÇÃO POPULAR

A Política Municipal de Habitação (PMH) tem como objetivo promover o acesso à moradia digna para a população mais carente da cidade e a ocupação ordenada do solo urbano. É desenvolvida por meio da Secretaria Adjunta de Habitação.

Em 2008, foram viabilizadas 4.452 Unidades Habitacionais (UH)

UNIDADES HABITACIONAIS	
EMPREENDIMENTOS	UNIDADES
Concluídos e entregues (Programa Saneamento para Todos e Programa de Arrendamento Residencial – PAR)	2.084
Em construção (PAR, Programa Crédito Solidário e Pró-Moradia)	1.908
Contratados (Programa Crédito Solidário e FNHIS)	460
Total	4.452

Orçamento Participativo da Habitação (OPH)

Programa de participação popular que, a cada dois anos, promove a discussão sobre a distribuição de unidades entre os Núcleos de Moradia. Em 2008, foram destinadas **1.704 UH**.

Reassentamento de famílias em unidades habitacionais

– Implantação de moradias para atender à demanda de reassentamento de famílias inseridas no programa Bolsa Moradia ou oriundas de remoções de áreas de risco ou em razão de obras públicas. Em 2008, foram destinadas **1.215 UH**.

Arrendamento de moradias – Programa PAR

Atendimento habitacional a famílias com renda de 2 a 6 salários mínimos, realizado por meio do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), em parceria com a CAIXA. Localizados em diversas regionais da cidade, foram entregues, no ano de 2008, mais 11 empreendimentos com **1.366 moradias**. Outras **167 moradias** estão em construção.

De acordo com as diretrizes da PMH, os empreendimentos habitacionais populares são implantados por meio de duas formas de gestão: a **Autogestão** e a **Gestão Pública**. A Autogestão é realizada por Associações Habitacionais, com a participação direta das famílias na contratação de recursos do Programa Crédito Solidário. A Gestão Pública é realizada pela Prefeitura e empresas de construção civil.

Para viabilizar as 4.452 UH, foram aportados recursos do Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP) e recursos federais inseridos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), programa Pró-Moradia, programa Habitação de Interesse Social (HIS/FNHIS/OGU), Programa Saneamento para Todos, Programa Crédito Solidário (PCS) e Programa de Arrendamento Residencial (PAR). No Programa de Crédito Solidário e no PAR, os recursos são liberados diretamente para as famílias. O total de recursos externos investidos nos programas de habitação popular foi de R\$ 126,8 milhões.

Além da produção de empreendimentos habitacionais, a Prefeitura prevê a regularização, o financiamento e a titulação dos conjuntos habitacionais, bem como o suporte social às famílias beneficiadas, no período pré-morar e pós-morar, com ações de organização da vida condominial, integração social-urbana e educação ambiental.

QUALIFICAÇÃO DE VILAS E FAVELAS

Melhorias Urbanas em Favelas

Regularização urbana, ambiental e jurídica dos assentamentos, com o intuito de promover melhoria das condições de vida das populações das vilas, favelas e áreas de interesse social do município de Belo Horizonte, por meio das seguintes ações, desenvolvidas sob a coordenação da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel):

Orçamento Participativo – Execução dos empreendimentos aprovados no Orçamento Participativo, relativos aos assentamentos de interesse social, ocupados, em geral, por população de baixa renda. Em 2008, foram implantadas 54 Unidades Habitacionais e 29 obras foram concluídas.

Atendimento em áreas de risco – Assistência técnica às famílias moradoras em áreas de risco, de caráter contínuo, por meio do Programa Estrutural de Áreas de Risco (PEAR), com realização de vistorias, orientação técnica e execução de pequenas obras, acompanhamento social, entre outras ações. Em 2008, foram executadas 5.243 vistorias e concluídas 112 obras do PEAR.

Manutenção em vilas e favelas – Execução de obras para eliminação de risco geológico/geotécnico e para manutenção das intervenções já realizadas nos assentamentos irregulares do município de Belo Horizonte. Em 2008, foram concluídas 104 obras.

Planos Globais Específicos (PGEs) – Promoção da recuperação física, social, jurídica e ambiental dos assentamentos ocupados por população de baixa renda, possibilitando sua integração à malha urbana. Em 2008, foram concluídos 21 PGEs, beneficiando 12.235 famílias.

Programa Vila Viva – Execução de intervenções estruturantes, que busquem melhorar a qualidade de vida da população, contemplando soluções de requalificação e revitalização urbanístico-ambiental, reestruturação do sistema habitacional, regularização fundiária e ações de desenvolvimento social, ampliando o acesso à cidadania, educação, saúde, trabalho e renda. Intervenções em andamento: Aglomerado da Serra, Califórnia, Morro das Pedras, Pedreira Prado Lopes, Taquaril, São José, Belém, Santa Terezinha e Senhor dos Passos, beneficiando 30.834 domicílios. Total de investimentos previstos: R\$ 623,6 milhões (intervenções físicas, trabalho social e regularização fundiária).

Indenização e Aquisição de Moradias

Reassentamento de famílias moradoras de vilas, favelas e áreas de interesse social desalojadas por intervenções urbanas ou para atendimento a situações emergenciais, por meio da aquisição e/ou indenização de imóveis, viabilizadas por meio do Programa de Reassentamento de Famílias Removidas por Obras Públicas ou Vitimadas por Calamidade (PROAS). Em

2008, foram 188 famílias beneficiadas com compra de unidades habitacionais e 1.225 famílias beneficiadas com indenização de benfeitorias.

Projeto Multissetorial Integrado PMI Serra

Promover a inclusão socioeconômica, jurídica e espacial da população do Aglomerado da Serra, por meio de intervenções urbanísticas, ambientais e de regularização fundiária e de ações que possibilitem o desenvolvimento social, ampliando o acesso à cidadania, educação, saúde, trabalho e renda. Em 2008, foram beneficiados 13.500 domicílios; implantadas 208 novas unidades habitacionais; 493 famílias atendidas pelos reassentamentos/remoções/indenizações do PROAS; 123 famílias foram alvo de ações de geração de trabalho e renda e 602 famílias tiveram acompanhamento pré e pós-morar.

Acompanhamento e Monitoramento de Famílias Beneficiárias da Política Habitacional

Realização de adequado acompanhamento social, promovendo o cadastramento e o monitoramento das famílias beneficiadas e dos benefícios. Em 2008, foram cadastradas 1.613 famílias.

Bolsa Moradia

Garantia de condições dignas de habitabilidade para as famílias removidas de áreas de risco ou removidas por obras e ações da política habitacional, por meio do pagamento do aluguel dos imóveis ocupados pelas famílias enquanto se viabilizam soluções para o reassentamento definitivo. Em 2008, foram cadastradas cerca de 1.400 famílias/mês.

MOBILIDADE URBANA E TRÂNSITO

Principais atividades na área de mobilidade urbana e trânsito em 2008:

Licitação do Sistema de Transporte Coletivo de Belo Horizonte

Em 2008, foi realizada, por meio da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans), nova licitação do sistema de transporte coletivo. Diversos avanços foram constatados: a melhoria

do conforto para o usuário (estabelecimento de índice máximo de passageiros em pé por metro quadrado; intervalo máximo entre viagens; redução da caminhada para alcançar um ponto de ônibus); o Sistema Inteligente de Transporte Coletivo (SITBUS), tecnologia para gestão da frota; a arrecadação automática de tarifa (bilhetagem eletrônica) e informação ao usuário. Todos esses investimentos têm por objetivos a melhoria da gestão de operação do transporte coletivo; a disponibilização de informações em tempo real sobre os serviços de transporte coletivo; a renovação e ampliação do sistema de bilhetagem eletrônica e a instalação de centrais de operação e fiscalização dos serviços. As concessionárias têm um prazo de 36 meses, a contar da assinatura dos contratos (julho/2008), para concluir a implantação do sistema. Todas essas medidas beneficiam diariamente cerca de 1,2 milhão de usuários de ônibus.

Outra preocupação diz respeito às melhorias ambientais: a medição da poluição ambiental e sonora integra o conjunto de índices que irão medir o desempenho operacional. Também está previsto no contrato, assinado entre o Poder Público e as concessionárias, a possibilidade do Poder Público alterar a matriz energética dos veículos.

Estações de Integração do Transporte Público

Atualmente, o Sistema de Transporte Municipal conta com 6 grandes Estações de Integração BHBUS em operação:

INTEGRAÇÃO ÔNIBUS X ÔNIBUS

Estação Diamante

Estação Barreiro

Estação Venda Nova

INTEGRAÇÃO ÔNIBUS X METRÔ

Estação São Gabriel

Estação José Cândido da Silveira

Estação Vilarinho

Em maio de 2008, a movimentação média diária nessas estações correspondia a 270 mil passageiros atendidos por uma frota de 538 veículos por dia útil. A Estação de Integração Vilarinho é a maior estação intermodal (metrô/ônibus) do sistema de transporte coletivo da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Incorporando a política de redução do tráfego de veículos privados e de ônibus em circulação nas avenidas Antônio Carlos, Cristiano Machado e área central de Belo Horizonte, essa estação propiciará a redução de cerca de 8 mil viagens/dia de ônibus, reduzindo a emissão de poluentes na atmosfera e melhorando a qualidade de vida dos usuários do transporte coletivo urbano. Estima-se uma demanda diária de 120 mil usuários, atendidos por uma frota de até 400 ônibus nos horários de pico, quando a estação estiver em plena operação.

Além das estações BHBus, o sistema de transporte coletivo conta também com sete estações de integração de menor porte, sendo quatro delas interligadas ao metrô. Em novembro de 2008, foi inaugurada a sétima estação, localizada na região hospitalar, operando com 4 linhas municipais e 23 metropolitanas, permitindo a redução em 25% do fluxo de ônibus na região, além de oferecer maior conforto no embarque e desembarque dos usuários do transporte coletivo.

Tarifa Integrada aos Domingos e Feriados

Em novembro/2008, foi implantada a tarifa integrada aos domingos e feriados, com a qual os usuários do sistema de ônibus, portadores do cartão BHBus, podem realizar seus deslocamentos utilizando duas linhas distintas ou uma linha e o trem metropolitano, dentro do mesmo grupo tarifário ou entre eles, em um intervalo de 90 minutos, pagando, no máximo, uma tarifa predominante.

Informações de Transporte Coletivo e Trânsito

- **Informações de Transporte Coletivo na Internet – Como Chegar**

Informar ao usuário de transporte coletivo as alternativas de rotas entre dois endereços, utilizando os serviços de ônibus/metrô de Belo Horizonte, a partir da integração da base de dados do sistema

de transporte coletivo municipal com a plataforma Google Maps. Foram registradas cerca de 60 mil consultas mensais ao serviço no portal BHTrans.

- **Informações de Tráfego na Internet Infotráfego**

Disseminar para a população e veículos de comunicação informações em tempo real sobre as condições e ocorrências de trânsito da cidade. Foram registradas cerca de 100 mil consultas mensais ao serviço no portal da BHTrans, beneficiando cerca de 800 mil usuários de veículos.

Abrigos de Ônibus

Em parceria com a iniciativa privada, com o objetivo de propiciar maior conforto e comodidade para os usuários do transporte coletivo, estão instalados em pontos de embarque e desembarque de passageiros 1.338 abrigos, com publicidade que arca com seus custos de manutenção e implantação.

Projetos de Engenharia de Tráfego

A BHTrans atua no desenvolvimento de projetos de trânsito, na implementação de obras viárias e na implantação e manutenção de sinalização horizontal, vertical e semafórica do Município. Em 2008, os principais projetos implantados e/ou supervisionados pela BHTrans foram:

- Av. Prudente de Moraes – melhora do desempenho da rede semafórica, das áreas de estacionamento, do transporte coletivo por ônibus e das travessias de pedestres;
- Av. Barão Homem de Melo e av. Silva Lobo – reformulação da circulação nas vias de ligação Oeste-Sul, reduzindo os tempos de espera nos semáforos e os atrasos nas viagens dos ônibus do transporte coletivo;
- Av. Bernardo Monteiro – mudança de sentido de circulação em determinado trecho, aumentando a velocidade operacional da via e reduzindo o tempo de viagem dos coletivos;

- Av. Cristiano Machado – implantação do conjunto de obras viárias que inclui intervenções em toda a avenida, melhorando a velocidade operacional dos veículos que se originam do centro de Belo Horizonte e destinam-se ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves – Confins. Em fase final de implantação da última etapa, esse projeto, batizado de Linha Verde, foi financiado e implantado pelo Governo do Estado em convênio com a Prefeitura;
- Complexo da Lagoinha – entregue em dezembro de 2008, a 1ª etapa das obras do Complexo da Lagoinha contempla a criação do viaduto de ligação entre as avenidas Pedro II, Cristiano Machado e Antônio Carlos, além de ampliar a capacidade do sistema viário que integra o Complexo;
- Av. Antônio Carlos – foi concluída, em dezembro de 2008, mais uma etapa do corredor Antônio Carlos, constando de via exclusiva para ônibus e táxis. Nesse trecho, foram investidos R\$ 35 milhões, sendo R\$ 23,1 milhões nas obras e R\$ 12,2 milhões nas indenizações.

REGULAÇÃO URBANA

Principais serviços prestados na área, por meio da Secretaria Adjunta de Regulação Urbana, em 2008:

- **Consulta Prévia** – desenvolvimento, em parceria com o Governo Estadual, de solução única integrada, permitindo realização em um mesmo procedimento da consulta prévia de nome de empresa e de viabilidade de localização.
- **Alvará de Localização e Funcionamento na Web** – automatização do licenciamento de atividades econômicas, permitindo a emissão, via internet, dos Alvarás de Localização e de Funcionamento para empresas de pequeno porte.
- **Reestruturação da política de controle urbano** – intensificação de ações fiscais temáticas, priorizando questões relativas à segurança.

- **Implantação de fiscalização em Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)** – revisão da legislação específica; capacitação do corpo de fiscais para atuação em ZEIS; mobilização social da população das vilas e favelas, beneficiando 1.764 famílias.
- **Implementação do Programa de Regularização de Edificações e Parcelamentos** – levantamento de 1.660 edificações e 1.425 lotes para regularização; aprovação e concessão de baixa e habite-se de 916 imóveis, com a emissão da respectiva certidão.

LIMPEZA URBANA

As ações de limpeza urbana contemplam os serviços de limpeza de vias, coleta, tratamento e disposição sanitariamente adequada dos resíduos sólidos gerados.

Principais atividades desenvolvidas em 2008 por meio da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU):

- **Programa Agente Comunitário de Limpeza Urbana** – implantado em 11 vilas e favelas do Município, tem como objetivo a introdução ou ampliação dos serviços de limpeza urbana em vilas e favelas, com a utilização de mão-de-obra local, associada à geração de renda e capacitação profissional.
- **Coleta de lixo e reciclagem** – foram coletadas e destinadas para aterragem cerca de 2.074.218,96 toneladas de lixo, das quais 144.271,77 toneladas foram direcionadas à reciclagem – incluindo-se a matéria orgânica, os resíduos da construção civil e os recicláveis (papel, metal, vidro e plástico) – e 1.929.947,48 toneladas foram destinadas à aterragem.
- **Serviço de limpeza de vias** – compreende varrição, capina, limpeza de bocas-de-lobo e instalações de cestos coletores de resíduos leves – abrange 81% das vias pavimentadas do Município, totalizando 556.366,34 km de sarjetas varridas ao longo do ano e a instalação de 4.020

cestos coletores de lixo leve nas calçadas, em um total de 7.660 unidades na cidade.

- **Programa BH Recicla** – coleta seletiva porta a porta, com frequência semanal e encaminhamento de todo o material recolhido para associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Esse programa tem como objetivo principal reduzir a quantidade de resíduos destinados ao aterro sanitário, diminuindo os impactos ambientais negativos e propiciando benefícios sociais para a população. Beneficia 354 mil pessoas, com uma média mensal coletada de 295 toneladas e 30 bairros atendidos.
- **Aterro Sanitário** – contratação de Parceria Público Privada (PPP) para tratamento e destinação final adequada dos resíduos sólidos na Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Macaúbas, tendo em vista o esgotamento da vida útil do aterro sanitário situado na Central de Tratamento de Resíduos Sólidos da BR-040 (CTRS BR-040). Foram investidos R\$ 33 milhões.
- **Exploração de biogás** – captação de biogás gerado na decomposição dos resíduos sólidos orgânicos aterrados na CTRS BR-040, por meio de contrato de concessão para exploração do biogás, gerando receita de R\$ 16 milhões para a Prefeitura.
- **Investimentos na ampliação dos serviços** – ampliação de galpão para triagem de materiais da coleta seletiva no Barreiro e da unidade de transbordo de resíduos na CTRS BR-040, obras de cobertura final do aterro sanitário e ampliação do sistema de compostagem, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – cerca de R\$ 14 milhões; construção de um galpão para triagem de materiais da coleta seletiva no bairro Granja de Freitas e compra de equipamentos destinados a cooperativas de catadores, com recursos do Fundo Municipal de Saneamento – COMUSA – R\$ 1,5 milhão.

ÁREA AMBIENTAL

Principais atividades desenvolvidas na área ambiental em 2008:

Secretaria Adjunta de Meio Ambiente

Planejamento e gestão ambiental – desenvolvido o Sistema Integrado de Informações Ambientais Georreferenciadas (SINGEO), com recursos do BID, permitindo a integração de dados dos processos de licenciamento ambiental e das atividades de fiscalização, para subsidiar ações de melhoria da qualidade ambiental no Município. Além disso, foram desenvolvidas as ações de monitoramento da qualidade da água da bacia do Rio das Velhas e da Lagoa da Pampulha.

Melhoria da qualidade ambiental – programas Disque-Sossego (controle da poluição sonora), com 749 autuações, e Operação Oxigênio, com 5.644 veículos vistoriados e 333 autuados. Além disso, foram concedidas, em 2008, 600 licenças ambientais de empreendimentos a partir da análise dos impactos ambientais e urbanísticos.

Proteção e preservação ambiental – programa Adote o Verde, em parceria com a iniciativa privada, com vistas à manutenção de 445 praças e áreas verdes.

Educação Ambiental – o Centro de Extensão em Educação Ambiental ministrou 51 oficinas e palestras, com 880 participantes. Promoveu 42 atividades com a utilização do ônibus “Expresso Ambiental”, entre Visitas Orientadas, Travessias Urbanas e Circuitos Ambientais Regionais, com carga horária total de 170 horas/aula e 970 participantes, além de outras atividades.

FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS (FPM)

Gestão participativa nos parques urbanos de BH – compartilhamento com a comunidade da gestão dos parques, propondo ações de preservação e ocupação ordenada.

Programa de Recuperação e Obras nos Parques (Proparque) – programa de revitalização, reforma e recuperação de parques já existentes e de criação de novos parques, com recursos próprios e financiamentos diversos do Governo Federal e de parceiros da FPM.

Concurso Cidade Jardim – tem o objetivo de incentivar e homenagear os parceiros do programa Adote o Verde e os setores da Prefeitura envolvidos nas atividades de manutenção das praças, parques e canteiros centrais de avenidas da cidade.

Jornada nas Estrelas – observação com telescópios de fenômenos celestes, tais como planetas, estrelas duplas, nebulosas e nuvens, realizado mensalmente, sempre aos sábados, das 19h às 21h30, no Parque das Mangabeiras.

Acessibilidade nas unidades da FPM – o programa visa à inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, mediante supressão de barreiras e obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Projeto Sinalização dos Parques – tem as finalidades de orientar os usuários, auxiliando-os na navegação pelo espaço; de educar; de potencializar o uso e a valorização do espaço; criar uma identidade para a cidade de Belo Horizonte; de humanizar e incentivar o uso respeitoso dos parques.

Programa Jovem Jardineiro – criado em parceria com a Associação Municipal de Assistência Social (AMAS), tem como proposta promover a inserção no mercado de trabalho dos adolescentes atendidos pela instituição, por meio do programa Geração de Trabalho, Profissionalização e Atividades Culturais, além de atender a uma demanda do mercado. Em 2008, o curso capacitou cerca de 100 jovens, sendo que pelo menos metade deles foi inserida no mercado de trabalho, com emprego em floriculturas, empresas de jardinagem, condomínios residenciais, órgãos públicos e empresas privadas que mantêm convênio com a AMAS.

Casa Menino no Parque – o programa foi criado a partir de uma demanda da comunidade do Aglomerado da Serra e tem a finalidade de atender crianças e adolescentes das vilas vizinhas ao Parque das Mangabeiras. É um projeto socioeducativo-

cultural e tem como objetivos a promoção da cidadania e a transformação social. O programa atende crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 17 anos, com atividades complementares à escola formal, organizadas em forma de oficinas (horta, jardinagem, leitura, teatro, reciclagem, circo, capoeira e esportes). No ano de 2008, 150 jovens foram atendidos na Casa.

Educação Ambiental

Trilhas educativas: utilizadas para sensibilizar sobre a importância da preservação e os cuidados necessários com a fauna e flora dos parques;

Gincanas: sensibilização das crianças à necessidade de preservar os parques, as nascentes, a fauna e a flora;

Trupe de Teatro Gaia: foram realizadas 9 apresentações para aproximadamente 2 mil pessoas. A trupe tem o apoio da empresa Rima Industrial.

Programa “Uma vida, uma árvore” – Toda criança registrada em Belo Horizonte no ano de 2008 foi homenageada pela PBH com uma muda de árvore nativa plantada em um dos parques da cidade, totalizando 31.100 mudas plantadas.

Centros de Educação e Vivência Agroecológica

Os CEVAEs têm por objetivos a educação ambiental, o desenvolvimento da agroecologia, da segurança alimentar, da saúde, da capacitação e da geração alternativa de renda.

Eventos – Como política de incentivo à apropriação das unidades pela população, a Fundação de Parques Municipais promoveu, em parceria com outros órgãos da Prefeitura, instituições privadas e organizações não-governamentais, aproximadamente 160 eventos, totalmente gratuitos, para um público estimado de 360 mil pessoas, em datas comemorativas como: Dia da Mulher, Dia Mundial das Águas, Dia das Mães, Semana do Meio Ambiente, festas juninas, Dia da Árvore, Dia das Crianças e Finados.

FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA

Aquário de Peixes da Bacia do Rio São Francisco – Primeiro aquário temático de água doce com peixes originários da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Tem como objetivos realizar estudos sobre a biologia, criação e manutenção de peixes em cativeiro, oferecer atividades educativas como mais uma ação de revitalização da bacia, além de proporcionar uma nova opção de lazer em Belo Horizonte. O empreendimento tem cerca de 2.400 m² e, em dois pavimentos, abrigará 22 tanques de volumes variados com uma ambientação que reproduzirá a vegetação das margens do rio. Contará, ainda, com auditório, biblioteca, espaços de exposições lúdicas, jardins, laboratório, lagoa marginal, lanchonete e lojinha. A obra encontra-se em fase final de implantação e possui parceria com o Ministério do Meio Ambiente.

Jardim Japonês da Cidade de Belo Horizonte Construído em uma área do Jardim Zoológico em comemoração ao centenário da imigração japonesa no Brasil, possui árvores típicas, como o pinheiro oriental, azaleia e cerejeira, pontes e lanternas ornamentais, além da casa de chá feita em madeira. Foi inaugurado em 16 de junho de 2008.

O Jardim Botânico vai à Escola – O principal objetivo dessa etapa do projeto é capacitar os professores da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte para trabalhar, além do espaço formal (sala de aula), o espaço informal (jardins botânicos), por meio de atividades e ações nas escolas e nos espaços lúdicos encontrados nesses ambientes.





A criação de jardins elevou a qualidade de vida da população, como o Jardim Japonês no Zoológico da cidade.

Manutenção da Cidade



O cuidado com os equipamentos públicos, investimento de R\$ 490 milhões, assegurou a manutenção de vias públicas, escolas, centros de saúde, praças, parques e cemitérios.

Uma das principais responsabilidades da administração municipal é cuidar da cidade e dos equipamentos públicos onde os cidadãos convivem e utilizam os serviços ofertados pelo Município. A atividade de manutenção, desenvolvida também por meio das Secretarias de Administração Regional, abrange centenas de ações, tais como: conservação de vias públicas, poda de árvores, manutenção de praças e parques, escolas municipais e unidades de saúde.

Em 2008 foram aplicados R\$ 490 milhões nessas ações, sendo R\$ 103 milhões destinados à manutenção de próprios municipais, recapeamento de ruas e avenidas e serviços de tapa-buraco. Com R\$ 27 milhões, foram mantidas as 223 escolas municipais e com R\$ 6 milhões, as 227 unidades de saúde. Cerca de R\$ 11 milhões foram destinados à manutenção dos 4 cemitérios públicos municipais e de todos os parques municipais. Para as atividades de limpeza urbana, foram destinados R\$ 151 milhões, sendo 2.074.218,96 toneladas de lixo coletados e 556.366,34 quilômetros de sarjetas varridas ao longo do ano.

A metodologia utilizada para a apropriação dos números levou em consideração os gastos diretos realizados nos espaços de uso coletivo.

SMURBE	103.791.491	URBEL/SMAHAB	5.028.645
Manutenção Drenagem	16.923.123	Material para Programa Estrutural de Áreas de Risco (PEAR)	615.477
Manutenção Próprio	2.594.445	Manutenção Vilas	4.413.168
Recapeamento Vias	50.575.707		
Tapa-Buraco	20.390.818	FUNDAÇÃO DE PARQUES	11.738.750
Material de Construção	1.215.218	Manutenção de Cemitérios	2.002.144
Locação Máquinas/Veículos	12.092.179	Manutenção Parques	9.736.606
SLU	151.409.246	REGIONAIS	16.466.593
Aluguel/Manutenção Máquinas/Veículos	12.519.708	Poda de Árvores	2.847.312
Limpeza Urbana	138.496.289	Manutenção Praças	4.329.530
Material para Aterro/Segurança	393.250	Locação Veículos	683.293
		Manutenção Rodoviária	7.606.458
BHTRANS	19.413.889	DIVERSOS ÓRGÃOS – PRÓPRIOS	33.538.706
Energia Semáforos	1.814.635	Manutenção Próprios Educação	27.413.724
Aluguel e Manutenção Veículos	3.585.160	Manutenção Próprios Saúde	6.124.982
Material Consumo/Serviços Trânsito	12.096.172	ENERGIA ELÉTRICA – CEMIG	48.688.742
Obras Manutenção Trânsito	1.917.921	ÁGUA – COPASA	25.783.716
		PESSOAL E ENCARGOS E MANUTENÇÃO	75.629.737
SOMA			490.489.515

Orçamento Participativo

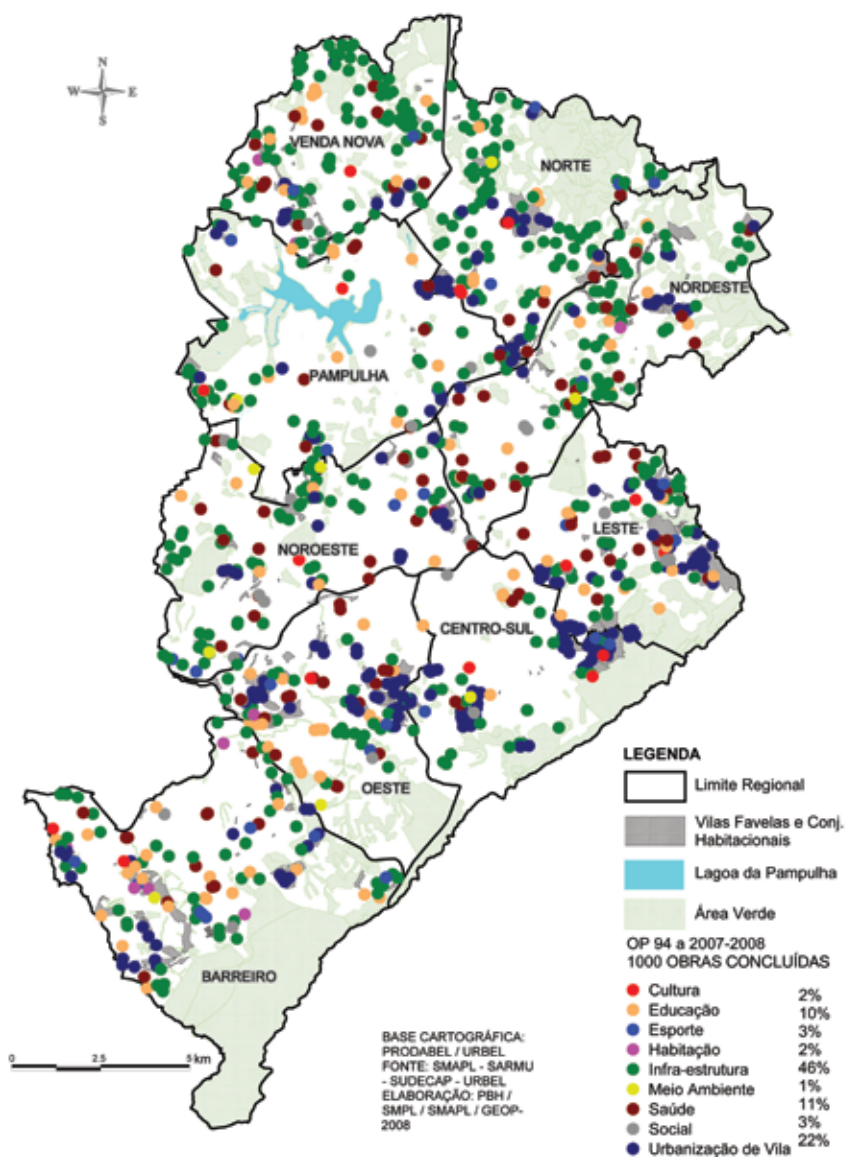


O OP Digital, em sua segunda edição, já aprovou dez empreendimentos. Desses, dois já foram concluídos: a reforma da Praça Raul Soares (foto) e a construção do Parque Ecológico Telê Santana.

O Orçamento Participativo é uma política democrática de governo, por meio da qual as decisões sobre a aplicação de recursos públicos são tomadas pela população. Esse mecanismo de gestão compartilhada, que existe em Belo Horizonte continuamente desde 1993, tem caráter deliberativo e une a experiência técnica dos servidores públicos à vivência dos cidadãos a partir da realidade de seus bairros.

Desde sua instituição em Belo Horizonte, 667.220 pessoas já participaram de escolha de obras do Orçamento Participativo, nas três modalidades: OP Regional, OP Digital e OP Habitação. O ano de 2008 foi marcado pelas comemorações dos 15 anos do Orçamento Participativo em Belo Horizonte, pela realização da Rodada do Orçamento Participativo Regional 2009/2010 e a segunda edição do Orçamento Participativo Digital. A cidade também recebeu a milésima obra escolhida pela população.

1.000 OBRAS CONCLUÍDAS NO OP REGIONAL DE 1994 A 2007/2008 POR TEMÁTICA

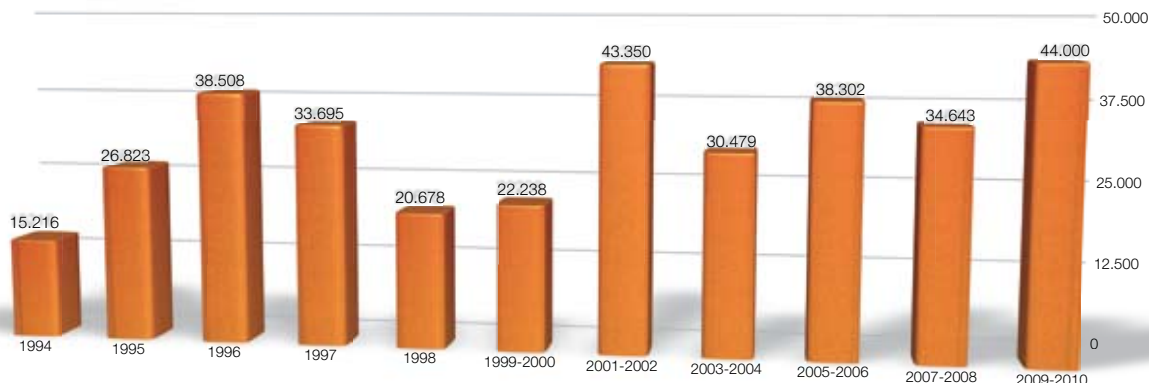


Localização das 1.000 obras concluídas no OP Regional

OP REGIONAL

A rodada do OP 2009/2010, realizada em 2008, registrou a segunda maior participação da história do OP Regional, com 40.967 participantes.

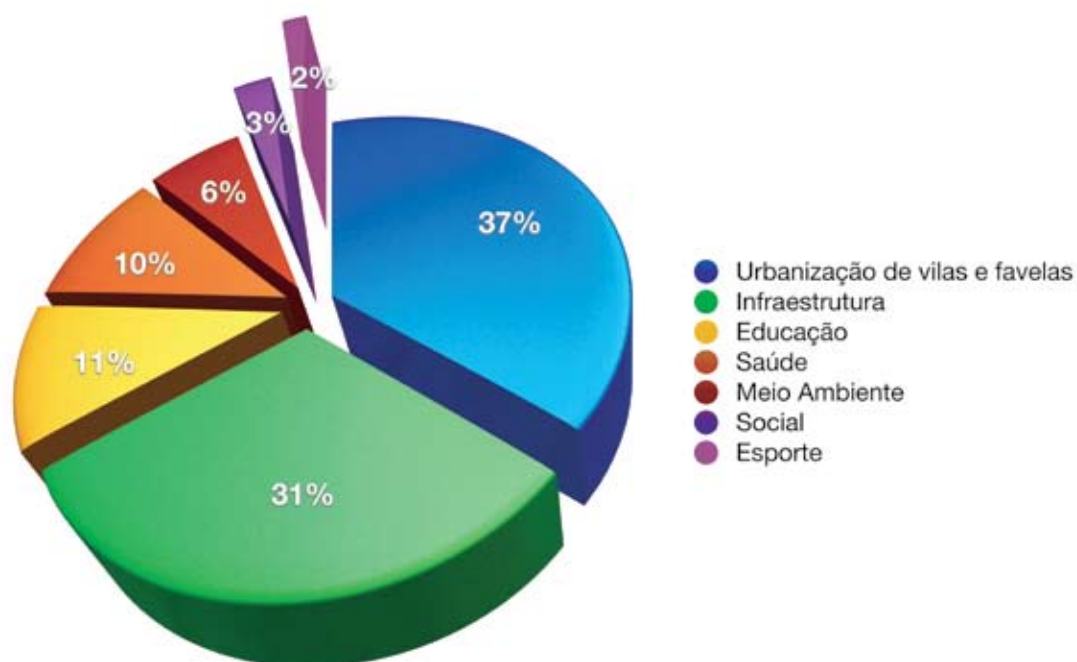
PARTICIPAÇÃO NO OP REGIONAL (OP 94 – OP 2009/2010)



Fonte: Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento/ Gerência do Orçamento Participativo

Para o Orçamento Participativo 2009/2010, foram destinados R\$ 110 milhões, o que significa 17% de aumento real em relação aos valores do OP 2007/2008. Foram aprovados 109 empreendimentos, distribuídos nas nove regionais. Desses empreendimentos, 37% são de urbanização de vilas, 31% de infraestrutura, 11% na área de educação e 10% na de saúde. A solicitação de empreendimentos referentes aos temas meio ambiente, assistência social e esportes chegou a 6%, 3% e 2%, respectivamente.

EMPREENDIMENTOS APROVADOS POR TEMÁTICA NO OP REGIONAL 2009/2010



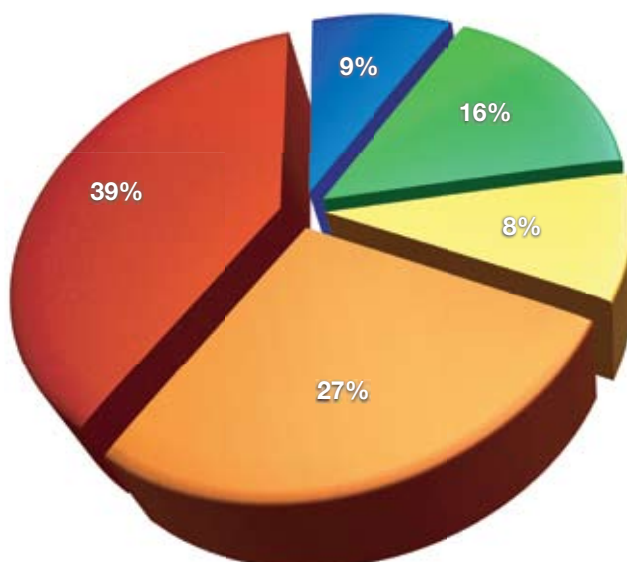
Fonte: Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento/ Gerência do Orçamento Participativo

OP DIGITAL

O OP Digital, em sua segunda edição, já aprovou dez empreendimentos (nove em 2006 e um em 2008). Desses, dois já foram concluídos: a reforma da Praça Raul Soares e a construção do Parque Ecológico Telê Santana. Em 2008, a metodologia do OP Digital passou por modificações, e a grande novidade foi a inclusão do voto por telefone, permitindo aos belo-horizontinos escolher sua obra por meio de ligação gratuita (0800 723 2201). A votação por internet (www.pbh.gov.br/opdigital) foi mantida e o *site* garantiu espaço para a participação popular, debate e discussão.

A cidade foi convidada a escolher uma obra que beneficiasse a todos com melhorias para o trânsito e maior acesso aos transportes públicos. Foram colocadas em votação cinco grandes obras viárias. A obra eleita foi a intervenção na Praça São Vicente com Anel Rodoviário, ao custo de R\$ 39 milhões, um crescimento real de 57,4% em comparação ao valor aprovado para o OP Digital de 2006. No processo de votação participaram 113.383 eleitores e foram identificadas 217.375 visitas ao *website*, provenientes de 68 países.

RESULTADO DA VOTAÇÃO NO OP DIGITAL 2008



- Obra 1: Av. José Cândido da Silveira / Av. Andradas
- Obra 2: Av. Pedro I com Av. Portugal
- Obra 3: Av. Tereza Cristina com Anel Rodoviário
- Obra 4: Portal Sul / Belvedere
- Obra 5: Praça São Vicente com Anel Rodoviário

Fonte: Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento/ Gerência do Orçamento Participativo

CAPACITAÇÃO

Em 2008, mais de 150 membros da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Orçamento Participativo (Comforça) foram capacitados em "Planejamento e Gestão Local Participativa". Em dezembro, a Prefeitura realizou o "Seminário Internacional de Orçamento Participativo", que reuniu 300 pessoas, entre gestores públicos, acadêmicos, representantes de Organizações Não-Governamentais (ONGs) e da Sociedade Civil organizada, integrantes do Comforça e conselheiros do OP. Foram registradas presenças de pessoas oriundas de 13 países e de 22 cidades brasileiras.

Desenvolvimento Econômico



A Prefeitura de Belo Horizonte implanta projetos voltados para o incentivo ao desenvolvimento da cidade.

Os projetos implantados pelo município de Belo Horizonte, voltados para o incentivo ao desenvolvimento econômico, por meio das secretarias municipais de Planejamento, Adjunta de Relações Internacionais e Belotur, foram norteados por quatro eixos básicos:

- Incentivo à instalação e desenvolvimento de empresas de base tecnológica e não-poluidoras.
- Estudo sobre as iniciativas econômicas do Eixo Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte.
- Incentivo ao turismo, com destaque para o turismo de negócios, o gastronômico e o turismo relacionado à saúde.
- Internacionalização de Belo Horizonte, difundindo a economia e as políticas públicas locais em fóruns internacionais relevantes.

Principais projetos e atividades desenvolvidos:

PARQUE TECNOLÓGICO DE BELO HORIZONTE (BHTEC)

O BHTEC é um espaço destinado a abrigar empresas de base tecnológica, com atividades intensivas em conhecimento, com vistas à diversificação produtiva

da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). São parceiros institucionais do projeto: a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Prefeitura de Belo Horizonte e o Governo do Estado de Minas Gerais. Em setembro de 2008, o Governo do Estado iniciou as obras do Edifício Institucional, orçadas em R\$ 17,7 milhões e com previsão de conclusão em abril de 2010. Foram investidos pela Prefeitura R\$ 5 milhões, dos R\$ 20 milhões previstos, em preparação da infraestrutura do terreno.

EIXO NORTE DA RMBH

Buscando definir diretrizes de planejamento para a região Norte de Belo Horizonte, a Prefeitura contratou o “Estudo sobre os impactos oriundos de iniciativas localizadas no eixo Norte da RMBH e definição de alternativas de desenvolvimento econômico, urbano e social para o município de Belo Horizonte”. O estudo apresenta e analisa os possíveis impactos decorrentes do conjunto de intervenções, em andamento ou planejadas, no denominado “Eixo Norte” da RMBH, entre as quais destacam-se a construção do Centro Administrativo do Governo estadual, o projeto do Aeroporto Industrial e o Rodoanel. Esse estudo foi concluído com ampla participação dos órgãos da Prefeitura, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento



Maquete do Programa BHTEC, espaço destinado a abrigar empresas de base tecnológica.



O Arraial de Belô, que acontece durante as festas juninas, é um dos atrativos turísticos de Belo Horizonte.

Econômico, do Instituto Estadual de Florestas e das prefeituras municipais de Confins, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São José da Lapa e Vespasiano. Na contratação do estudo, foram investidos recursos do Tesouro da ordem de R\$ 571 mil.

TURISMO

As parcerias e convênios firmados com órgãos e entidades do setor de turismo no Brasil possibilitaram a execução de projetos e adoção de medidas para a veiculação de campanhas com foco na promoção do “Produto Turístico Belo Horizonte”, destacando os atrativos da capital e entorno, a beleza e a diversidade da cultura belo-horizontina e o seu potencial turístico para o turismo de compras, lazer e cultura.

Eventos – Promoção e apoio a eventos socioculturais e econômicos; eventos de lazer e de negócios; e eventos turístico-culturais, visando ampliar a oferta de lazer para a população belo-horizontina e para os turistas que visitam a cidade. Destacam-se o carnaval, o Arraial de Belô, o aniversário da cidade, Natal e *Réveillon*.

Promoção turística – Fomento à informação, promoção turística e relacionamento internacional, com os objetivos de promover Belo Horizonte como destino turístico e prestar informação aos visitantes

sobre a cidade, além de buscar manter relacionamento com organismos de turismo internacionais.

Informações turísticas – Prestação de informações sobre a cidade de Belo Horizonte à população e aos turistas, visando à promoção da capital como destino turístico. Atendimento ao turista nos oito Postos de Informação Turística existentes na capital e manutenção diária do Calendário de Eventos no *site* da Belotur. Foram atendidos 285.782 usuários em 2008; distribuídas 122.057 peças promocionais nos postos de atendimento e 113.652 em eventos.

Capacitação – Execução do projeto Capacitur – 2ª fase. Convênio entre o Ministério do Turismo e a Belotur, com investimentos de R\$ 1 milhão para a realização de cursos de qualificação profissional e empresarial para cerca de 3 mil profissionais que atuam no segmento de turismo receptivo. Foram identificadas as principais necessidades relativas à capacitação das pessoas oriundas dos segmentos de hotelaria, bares e restaurantes, postos de gasolina e transportes.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIDADE

A cidade de Belo Horizonte constituiu-se, nos últimos quatro anos, em uma referência internacional no plano político. Uma cidade até então pouco conhecida das organizações multilaterais, da academia

internacional e da economia internacional, passa a ser nome certo em eventos de grande importância e passa a utilizar este instrumento, a diplomacia federativa, para acelerar e qualificar o seu processo de desenvolvimento.

Em 2008, Belo Horizonte participou de diversas redes de cooperação bilateral e multilateral, nas áreas de relações internacionais, turismo, educação, esportes, patrimônio cultural, saneamento e políticas públicas, destacando-se a Rede Mercocidades, a Associação Internacional de Cidades Educadoras, o Programa 100 cidades, entre outras. Entre os dias 24 e 28 de novembro de 2008 foi realizada a Semana de Belo Horizonte em Buenos Aires, com apresentações culturais (música, dança, teatro, exposição e cinema).

OBSERVATÓRIO DO MILÊNIO DE BELO HORIZONTE



OBSERVATÓRIO DO MILÊNIO BELO HORIZONTE

O Observatório do Milênio de Belo Horizonte é um espaço de produção, análise e disponibilização de informações de natureza urbana, social e econômica, organizado a partir uma rede descentralizada e autônoma composta pelos seguintes parceiros: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Fundação Mineira de Educação e Cultura, Centro Universitário UNA, Fundação João Pinheiro, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e Governo do Estado.

Lançado em novembro de 2008, o Observatório entregou à cidade duas importantes produções acadêmicas: a primeira edição de sua revista, que aborda temas importantes relacionados aos Objetivos do Milênio, e o Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de Belo Horizonte, em que são apresentados e analisados 48 indicadores que retratam a posição da cidade frente ao cumprimento do Pacto Objetivos do Milênio,

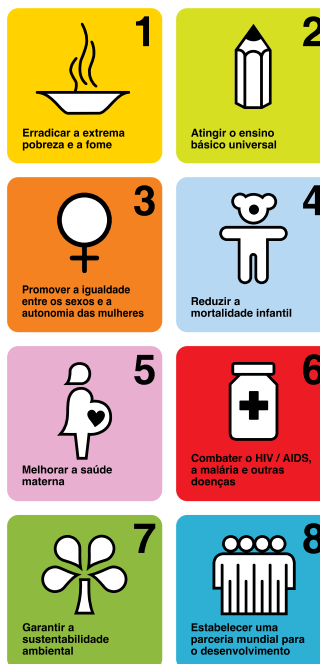
estabelecido pela ONU para erradicar a pobreza e a miséria do mundo até 2015.

Rede de Cooperação ODM – América Latina e Caribe

A Rede ODM tem como objetivo o estabelecimento de estratégias de cooperação entre as cidades do continente latino-americano e caribenho, mediante o compartilhamento de informações e o intercâmbio de experiências que favoreçam o cumprimento das metas do milênio. Graças aos esforços empreendidos pela Prefeitura de Belo Horizonte, que ocupa a função de cidade coordenadora, a Rede teve ampliação de 100% no número de adesões em 2008.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM)

- 1 - Erradicar a extrema pobreza e a fome;
- 2 - Educação básica de qualidade para todos;
- 3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
- 4 - Reduzir a mortalidade infantil;
- 5 - Melhorar a saúde das gestantes;
- 6 - Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
- 7 - Garantir a sustentabilidade ambiental;
- 8 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento.



Segurança Urbana e Patrimonial



Atualmente Belo Horizonte conta com mais de 1.900 guardas municipais atuando em vários espaços públicos.

Principais atividades desenvolvidas:

MODERNIZAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

Em 2008, foram transferidos ao Município pelo Ministério da Justiça recursos no valor de R\$ 1,3 milhão, para o desenvolvimento de ações no âmbito do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci). Os valores foram aplicados, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial, na instalação de 5 Núcleos de Polícia Comunitária; na capacitação de guardas municipais para a prevenção e combate ao uso de drogas e na implantação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M).

AMPLIAÇÃO DO EFETIVO

O efetivo da Guarda Municipal foi ampliado após a formatura de 1.118 novos integrantes.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	
CURSOS	GUARDAS CAPACITADOS
Curso básico de Língua Brasileira de Sinais – Libras	42
Atuação no trânsito – BHTrans	158
Prevenção ao uso e tráfico de drogas nos próprios municipais	197
Brigadas de incêndio	75
Prevenção na área de tabagismo, alcoolismo e drogas	18
Defesa pessoal	744
Ciclos de palestras, projetos, operações e administração	1.010
Prevenção em área de risco	35

SEGURANÇA NOS PRÓPRIOS PÚBLICOS

Com um efetivo de 1.965 homens, a Guarda Municipal atua em todos os centros de saúde, em 87% das unidades escolares e em 80% dos parques municipais. Foram realizadas, em 2008, 46.622 visitas preventivas motorizadas em diversas instalações municipais. Com o acréscimo do efetivo, houve uma diminuição significativa do número de ocorrências.

PROJETO PREVENTIVO DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE EM ÁREA DE RISCO SOCIAL – ESCOTISMO

Disseminação dos princípios e valores do escotismo entre crianças e adolescentes moradores de áreas de risco social, valorizando a responsabilidade individual e coletiva, a prevenção da violência social e urbana e o respeito à infância e à adolescência. Em 2008, foram 190 crianças/adolescentes atendidos pelo projeto.

Gestão Administrativa e Governança



O Serviço de Atendimento ao Cidadão (156) recebe mais de 2.500 ligações diariamente.

PROGRAMAS DA ÁREA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA NO PLANO PLURIANUAL DE AÇÃO GOVERNAMENTAL (PPAG) E SEUS RESPECTIVOS VALORES EMPENHADOS EM 2008

PROGRAMA	VALOR EMPENHADO (R\$)
Prestação de Serviços Jurídicos	24.129.727,49
Planejamento Orçamentário	1.560.592,52
Captação de Recursos	484.545,05
Apoio Administrativo e Financeiro	124.615.481,89
Processo Participativo Popular	832.978,19
Gestão da Estrutura Organizacional e Promoção da Eficiência Administrativa	2.032.240,43
Gestão do Sistema de Controle Interno	10.527.847,19
Gestão do Sistema Tributário Municipal	69.635.561,13
Gestão dos Recursos Humanos	28.529.615,30
Divulgação Institucional do Município	18.188.431,63
Assistência Individual ao Servidor Municipal	34.766.948,66
Gestão Previdenciária Municipal	319.957.340,58
Encargos com Inativos do Legislativo	345.800,00
Prevenção de Acidente do Trabalho	2.573.415,29
Subsídios ao Transporte do Servidor	11.717.435,96
Serviços de Utilidade Pública	3.517.457,06
Gestão da Política de Tecnologia de Informação e Comunicação	18.384.545,90
Qualificação do Atendimento e da Prestação dos Serviços ao Cidadão	1.221.882,69
Encargos Financeiros Municipais	57.842.342,31
Sentenças Judiciais	80.334.198,20
Aporte de Recursos a Entidades Societárias	9.221.256,40
Gestão da Dívida Pública Contratada	142.012.728,57
Articulação de Políticas	516.445,07
Coordenação Superior Municipal	6.365.872,18
Gestão da Política Fiscal Municipal	2.288.487,63
Modernização dos Sistemas Informativos	10.951.524,93
Incentivo ao Planejamento de Políticas Públicas	816.417,51
Gestão do Planejamento	3.854.575,38
Gestão do Planejamento, Orçamento e Informação	6.083.374,78
Subsídios à Alimentação do Servidor	4.350.640,00
Gestão da Informação e Produção e Disseminação de Informações Técnicas	648.736,65
Total Geral	998.308.446,57

Principais projetos e atividades desenvolvidos:

INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

A Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel) desenvolveu diversos projetos de incremento da tecnologia de informação, voltados para a melhoria das mais diversas áreas da Prefeitura: administrativa, orçamentária, financeira, jurídica, saúde, educação e ações de inclusão digital.

- **Atualização da base cartográfica digital e convencional** – Atualização da base geográfica atual com um novo voo aerofotogramétrico e *laser*.
- **BH Digital** – Implantação de rede wireless (Wimax) em 250 locais do Município com o objetivo de prover acesso à internet, via tecnologia sem fio, em pontos públicos da cidade. Locais já ativos: Cafezal, Parque Municipal, Praça da Liberdade, Praça da Estação, Parque Municipal, Praça da Assembleia, Praça Sete. Convênio com o Ministério das Comunicações (R\$ 3,5 milhões) e contrapartida Prodabel (R\$ 1,8 milhão).
- **Certificação Digital** – Criação de infraestrutura para geração e administração de certificados digitais internos e da CP Brasil adquiridos pela Prefeitura. Financiamento no valor de R\$ 1,5 milhão do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal do Municípios Brasileiros (PNAFM).
- **BH ISS Digital/Nota Fiscal Eletrônica** – Implantação de programa de informações fiscais, totalmente informatizado, que irá aperfeiçoar e simplificar o atendimento tributário e financeiro para as empresas da capital. O programa irá facilitar o recebimento de dados do ISSQN e implantar a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica.
- **Inclusão Digital** – Ações e programas com o objetivo de facilitar o acesso da população à informática. Financiados pela Prodabel

(R\$ 746,2 mil), Ministério do Planejamento (R\$ 300 mil) e Instituto Alianças (R\$ 190 mil).

Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC)

– Capacitação de jovens e recondicionamento de computadores doados para a instalação em Telecentros comunitários, escolas públicas e bibliotecas. Foram 152 jovens e adultos de programas sociais da Prefeitura capacitados; 19 aprendizes formados da Prodabel; 2.450 monitores dos espaços de inclusão digital; 92 aprendizes da Rede Municipal de Educação.

Telecentros – 88 em funcionamento e 68 em fase de implantação.

Unidade Móvel de Inclusão Digital – 6 mil pessoas treinadas em informática básica e 51 em acesso à internet.

- **Monitora SUS** – Disponibilização de ferramentas e indicadores para análise e monitoramento da gestão dos setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA).
- **Conecta BH** – Implantação do projeto da TV online da Prefeitura, com o objetivo de divulgar a cidade e as ações administrativas.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Principais projetos desenvolvidos por meio da Secretaria Adjunta de Tecnologia da Informação em 2008:

- **Reestruturação dos Serviços de Atendimento ao Cidadão** – Mapeamento, redesenho e reestruturação de um conjunto de serviços do Sistema de Atendimento ao Cidadão (SAC), nas nove administrações regionais da PBH.
- **Implantação e coordenação do novo modelo de atendimento telefônico** – Central de Atendimento da Prefeitura (*call center*) – Captação de serviços disponibilizados pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) e informações gerais sobre a Prefeitura, via telefone 156. O *call center* recebe cerca de 2.500 ligações diárias.

- **Coordenação dos trabalhos de implantação da Central Integrada de Atendimento ao Cidadão** – Agregação, em um mesmo espaço físico, da prestação de serviços de âmbito municipal, estadual e federal, além da disponibilização de serviços de apoio ao cidadão na sua relação com o serviço público, como bancos, foto, fotocópia, papelaria, entre outros, com horário de atendimento ampliado e qualidade de atendimento. O projeto encontra-se em fase de execução das obras civis, licitações para aquisição de móveis, equipamentos e serviços e de treinamento dos atendentes que irão operar na Central.
- **Portal de Serviços da Prefeitura** – Portal no qual o cidadão poderá obter informações e solicitar os diversos serviços oferecidos pela PBH, por meio eletrônico. Análise e acompanhamento de todas as fases de implementação do sistema de gestão das informações.
- **Consulta Web a Processos** – Sistema disponibilizado no portal da Prefeitura que permite ao cidadão consultar a tramitação de processos administrativos.
- **Programa de Modernização de Projetos/PNAFM** – Coordenação e acompanhamento direto da carteira de projetos financiados pelo Programa (Secretaria Municipal de Finanças, Prodabel, Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Administrativa, Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana, Secretaria Municipal de Planejamento e Procuradoria Geral do Município).

RECURSOS HUMANOS

Principais projetos e atividades desenvolvidos por meio da Secretaria Adjunta de Recursos Humanos em 2008:

- **Sistema integrado de Gestão dos Recursos Humanos** – Desburocratização, por meio de ferramentas que possibilitem respostas mais rápidas e seguras sobre a folha de pagamento e melhoria da gestão de recursos humanos,

com a identificação das necessidades de alocação de servidores nas diversas áreas, de qualificação e capacitação, da integração das informações funcionais, visando maior satisfação dos servidores municipais, desenvolvimento e retenção de talentos. Financiado pelo Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios (PNAFM).

- **Informação, Formação e Capacitação do servidor**

Reedição do Informativo do Servidor “Entre Nós” – Publicação mensal do informativo, com tiragem de 35 mil exemplares, encaminhados via Correios para a residência dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da Administração Direta. Em 2008 foram produzidas quatro edições.

Implantação do Fórum de RH – Criação de encontro mensal com as áreas de recursos humanos para reflexão, discussão e orientações sobre assuntos de interesse, visando à padronização de procedimentos, fluxos e à desburocratização.

Programa de Capacitação do Servidor Curso de Excelência no Atendimento ao Público para 326 servidores, ministrado pelo SENAC.

Desenvolvimento de pessoal – Programa-piloto de formação do servidor, com 60 participantes na modalidade Educação a Distância; cursos básicos de inglês, espanhol e francês para 458 servidores ativos, comissionados e aposentados; desenvolvimento de metodologias para o ensino da língua estrangeira para 80 professores com carga horária de 40 horas; curso de Comunicação e Redação Oficial para servidores efetivos e comissionados na modalidade presencial, atingindo 103 participantes; Programa de Formação dos Novos Servidores na modalidade presencial para 1.509 servidores da carreira da administração geral, educação e saúde; cursos diversos de informática em parceria com a Prodabel para 144 servidores da Saúde; curso de inserção do novo servidor para

73 assistentes administrativos destinados ao SIM – Serviços Integrados Municipais, entre outros.

- **Concursos** – Administração Geral, Analista de Políticas Públicas, Professor de Geografia e Inglês, Educador Infantil, Auxiliar de Secretaria Escolar, Auxiliar de Biblioteca Escolar, Procurador Municipal; seleção pública para os empregos de Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate a Endemias I e Agente de Combate a Endemias II. Foram 8.617 candidatos nomeados em 2008 e 7.156 servidores efetivos admitidos.
- **Estágios** – Contratação de 3.512 estagiários em 2008, com curso de inserção institucional; realização de atividades de capacitação para 343 estagiários em cursos de informática, palestras sobre imagem pessoal, entrevista de emprego, elaboração de currículo, tendências de mercado de trabalho e oficina de português; atendimento e acompanhamento de 237 estagiários em situações de baixo desempenho escolar, vulnerabilidade social e portadores de deficiência.
- **Avaliação de desempenho e implantação de metas** – Realização de 23.941 avaliações anuais de desempenho; concessão de 2.238 progressões profissionais por mérito das diversas carreiras e 1.396 progressões por escolaridade; elaboração e discussão do projeto de lei para implantação das Metas de Otimização dos Serviços Públicos da Área de Atividades de Engenharia e Arquitetura da PBH, culminando com a aprovação da Lei 9.550, de 7 de abril de 2008, que instituiu as referidas Metas; elaboração do decreto que regulamenta metas coletivas previstas no art. 16 da Lei nº 8.788, de 2 de abril de 2004, da carreira da Vigilância Sanitária.
- **Saúde do Servidor** – Projeto “Observatório do Trabalho Público Municipal e Saúde Mental do Servidor”; 4.485 exames admissionais; participação na elaboração e manutenção das revisões do protocolo de atendimento ao acidente com material biológico de risco para HIV e hepatites com a Coordenação de DST/AIDS-SMSA; realização de cursos e palestras sobre

saúde vocal, primeiros socorros, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), DST/AIDS, tabagismo, alcoolismo, segurança do trabalho, biossegurança, qualidade de vida e trabalho.

BENEFICÊNCIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE (BEPREM)

A Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Beprem) desenvolve atividades voltadas para o atendimento aos servidores públicos da rede municipal (ativos, aposentados e pensionistas e seus respectivos dependentes).

- **Assistência odontológica**
- **Clínica médica** – Serviços de assistência médico-hospitalar prestados na Clínica do Servidor (Cliserv) e na Clínica de Saúde Mental (Clisam), além dos serviços da FarmaServ – Farmácia do Servidor, que propicia a aquisição de medicamentos com desconto de 20% sobre o preço de tabela.
- **Gerenciamento do Clube e Colônia de Férias** – Gerenciamento do Clube Lagoa Acqua Park, que presta serviços de entretenimento e lazer. Conhecido por ser o maior parque aquático da região metropolitana, possui área de lazer com *camping*, parque esportivo, matas, lagoas e um amplo estacionamento. Oferece uma programação com recreação aquática, esportiva e atividades lúdicas. Atualmente, o Clube possui 6.109 associados que pagam uma taxa mensal. A frequência do Clube ultrapassou 70 mil pessoas em 2008.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 2008, foram implementadas diversas ações, por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Administrativa, visando à racionalização e redução de despesas do Município.

Principais ações desenvolvidas em 2008:

Sistema de Estoques (SIEST) – Atualmente, são geridos pelo SIEST R\$ 43,6 milhões, com uma

movimentação aproximada de R\$ 145 milhões/ano. Houve redução das reservas de estoque que vinham sendo feitas desde o acumulado de 2004, quando as entradas superaram as saídas em mais de R\$ 3,3 milhões. Em parte, tal redução se deve à intensificação do uso do SIEST como ferramenta de política de suprimentos, seja mensurando demandas futuras, seja realocando estoques. Além disso, percebe-se um avanço na política de suprimentos do Município – fruto da padronização dos materiais e serviços.

Houve um aumento do número de fornecedores cadastrados de 7,92% em relação ao ano de 2007, totalizando 8.113 pessoas jurídicas no banco de dados da Prefeitura. Isso se deve principalmente ao crescimento da atratividade das negociações com a administração municipal, quer pela inovação nas modalidades de licitação (com o uso intensivo do Pregão Eletrônico), quer pelos avanços conquistados na forma de pagamento.

Licitações – No exercício financeiro de 2008, foram realizadas 261 licitações, com estimativa de valores na ordem de R\$ 90,6 milhões. Nessa totalização estão inclusas as licitações acobertadas com recursos oriundos do tesouro e do PNAFM. O quantitativo de licitações realizadas em 2008 cresceu 46% em relação a 2007. Foi realizado um volume maior de licitações (acréscimo em torno de 47%) e foi adquirida uma variedade maior de produtos e serviços (acréscimo de 15,65%). Também foi ampliado o número de unidades atendidas (ampliação de 4,35%), com uma redução do percentual de processos que não alcançaram êxito da ordem de 25,8%.

Pelos dados do quadro anterior, combinados com informação de que 22 processos licitatórios de 2008 ainda estão em andamento e de que a soma dos valores estimados para esses processos ultrapassa a cifra de R\$ 50 milhões, o volume de recursos financeiros foi bem superior ao do ano de 2007. Verifica-se, ainda, que o percentual de economia até então apurado, antes do fechamento dos processos em andamento, é ligeiramente inferior no ano de 2008.

Em 2008, houve o aperfeiçoamento da metodologia para as pesquisas de preços, com o acompanhamento das variações de mercado por meio da utilização de índices de preços e pesquisas de outros institutos como o IBGE, FGV, DIEESE, entre outros. Foi feita análise criteriosa das pesquisas promovidas pelo IPEAD/UFMG para alguns tipos de produto, visando à manutenção das condições anteriores, quando da celebração da Ata de Registro de Preços. Foram adotados critérios e condições mais rígidos para o deferimento das revisões de preços solicitadas pelo fornecedor.

Outros avanços foram implantados com a expansão do registro de preços para aquisição de diversos produtos e serviços, como reprografia, serviço unificado de telefonia móvel e fixo e carnes preparadas, além da manutenção de outros que comprovadamente trouxeram inúmeros benefícios ao Município. Em comparação com o registro de preços anterior, foi obtida uma redução expressiva nos custos de alguns produtos e em alguns procedimentos licitatórios, conforme demonstrado anteriormente.

Participação no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPÚBLICA) – O programa tem como finalidade a contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e o aumento da competitividade no País. Contempla a formulação e implementação de medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no Plano Plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais.

CUSTOS/ECONOMICIDADE		
	2007	2008
Somatório dos valores médios de mercado para as licitações	R\$ 125.163.874,03	R\$ 119.240.157,29
Estimativa do somatório dos valores apurados nas licitações	R\$ 90.056.611,72	R\$ 90.663.923,00
Economia (em R\$)	R\$ 35.107.262,31	R\$ 27.755.987,18
Economia (em %)	28%	24%

Gestão Orçamentária e Financeira



A receita arrecadada em 2008 foi 30,31% maior que a de 2007, possibilitando mais investimentos em toda a cidade.

Execução orçamentária e financeira do município de Belo Horizonte durante o exercício de 2008 e principais ações desenvolvidas por meio da Secretaria Municipal de Finanças.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

O total da receita arrecadada em 2008 excedeu em 30,31% a arrecadação verificada em 2007, atingindo a cifra de R\$ 4,7 bilhões contra R\$ 3,6 bilhões arrecadados em 2007. Esse desempenho é muito superior à variação acumulada em 2008, um dos principais indicadores econômicos apurados no País pelos diversos institutos de pesquisa. Nessa perspectiva, evidencia-se que a arrecadação municipal em 2008, à luz dos números, gráficos e indicadores constantes do presente relatório, contrariando as expectativas pessimistas e um cenário econômico desfavorável decorrentes da crise financeira que assolou o mundo, manteve sua *performance* crescente, sem reflexos negativos.

INDICADOR E FONTE	ÍNDICE PERCENTUAL
IGP-M (FGV)	9,81
IGP-DI (FGV)	9,11
IPCA (IBGE)	5,90
IPCA-E (IBGE)	6,10
IPC (FIPE/USP)	6,17
ICV (DIEESE)	6,11

As Receitas Correntes, cuja arrecadação em 2008 correspondeu a 88,06% da arrecadação total, somaram R\$ 4,1 bilhões, representando um incremento de 16,30% em relação ao arrecadado em 2007. Mediante esse desempenho, manteve-se a tendência superavitária do resultado do Orçamento corrente, que em 2008 importou em R\$ 491 milhões, destinados integralmente ao financiamento das Despesas de Capital.

A evolução da arrecadação das Receitas Tributárias também apresentou resultado positivo e bastante superior aos indicadores de preço e de nível de atividade do País. Entre as receitas próprias, o IPTU apresentou uma expansão nominal de 7,53%; o ISSQN, uma expansão de 22,31%; o ITBI apresentou 22,57% de expansão e as taxas evoluíram em 6,79% no ano de 2008 em relação a 2007.

Esse resultado se deve, em grande parte, às Diretrizes de Modernização da Administração Tributária instituídas em janeiro de 2007 pela Lei 9.303. Destacam-se as alterações da composição e atribuições dos órgãos integrantes da Administração Tributária, o incremento da qualidade dos serviços prestados ao contribuinte e a ampliação da eficiência da fiscalização tributária, com a implantação de sistemas eletrônicos de acompanhamento remoto de contribuintes e o aprimoramento das rotinas de investigação da fiscalização e das rotinas de atualização dos Cadastros Fiscais do Município.

A Lei 9.303 instituiu ainda as Metas Tributárias desempenhadas pelos servidores integrantes da área de tributação com base na arrecadação dos tributos municipais e dos recursos decorrentes das transferências constitucionais, fixadas para cada exercício, a partir de 2007.

O resultado demonstra o acerto na política traçada pela Administração Municipal, estando os servidores fazendários estimulados a aprimorar cada vez mais a *performance*, como registram os mais de 100 projetos de gestão fiscal apresentados pelo Comitê de Administração Fazendária e Política Tributária (CAF), órgão responsável pelo encaminhamento e gestão da implantação dos projetos de modernização.

ITEM	FIXADA 2008 (1)	REALIZADA EM 2008 (2)	(2)/(1)
Receita Corrente	4.017.742.052	4.179.716.757	104,03%
Tributária	1.236.692.013	1.320.680.963	106,79%
Contribuições	175.962.081	179.192.390	101,84%
Patrimonial	32.958.462	92.404.219	280,37%
Agropecuária	28.599	62.486	218,49%
Serviços	158.536.640	125.427.420	79,12%
Transferências Correntes	2.156.919.397	2.222.942.577	103,06%
Outras Rec. Correntes	256.644.860	239.006.702	93,13%
Receita de Capital	1.020.348.115	515.661.584	50,54%
Operação Crédito	288.094.271	178.380.621	61,92%
Alienação de Bens	306.950.096	274.243.947	89,34%
Transferências de Capital	423.260.948	63.037.015	14,89%
Outras Rec. Capital	2.042.800	0	0,00%
Receita Intraorçamentária	247.214.804	243.005.933	98,30%
Dedução Fundef	-171.853.212	-191.724.377	111,56%
Total Geral	5.113.451.759	4.746.659.897	92,83%

Fonte: SOF

Valores em R\$ 1,00

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A execução da despesa, no exercício de 2008, alcançou a cifra de R\$ 4,6 bilhões, representando um acréscimo de 21,34% em relação ao exercício anterior.

As Despesas Correntes aumentaram 14,73% em relação a 2007. Entre as funções de Governo que experimentaram os maiores incrementos estão a Segurança Pública (90,33%); Habitação e Urbanismo (53,01%); Cultura/Desporto e Lazer (41,97%); Saneamento e Gestão Ambiental (30,91%); Assistência Social (25,16%); Educação (18,96%) e Saúde (14,59%).

Entretanto, os maiores volumes de recursos continuaram a ser destinados às funções Saúde, que responde por 27,48% do total dos gastos do exercício, e Educação, cuja aplicação em 2008 correspondeu a 18% de toda a despesa realizada.

Em 2008, o gasto total com investimentos representou a expressiva cifra de 17,85% do orçamento, e somou R\$ 822 milhões, apresentando um acréscimo significativo de 62,90% em relação ao exercício anterior. Do total de recursos em investimentos em 2008, R\$ 491 milhões foram financiados pelo superávit do orçamento corrente, ou seja, com recursos próprios.

Foi destinado a obras o montante de R\$ 729 milhões, ou seja, 15,83% da soma dos investimentos, em programas de fundamental importância para a população, como o Centro Vivo, que revitalizou ruas e praças na região central da cidade; o Vila Viva, programa de urbanização de vilas e favelas; e a duplicação da avenida Antônio Carlos.

No que diz respeito à execução do orçamento, na confrontação da receita arrecadada com a despesa realizada, no exercício de 2008, apurou-se um superávit no valor de R\$ 140 milhões.

Limites legais

No exercício de 2008, foram obedecidos os limites legais para aplicação em educação, saúde e pessoal no que diz respeito às disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – LRF e outras legislações específicas, conforme o quadro abaixo:

GASTO	VALOR APLICADO R\$	ÍNDICE (%)
Ensino ⁽¹⁾	749.499.228,78	30,64
Saúde ⁽¹⁾	510.782.181,70	20,88
Pessoal ⁽²⁾	1.630.404.426,71	42,01

⁽¹⁾Valor aplicado em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária

⁽²⁾Valor aplicado em relação à Receita Corrente Líquida - RCL.

De acordo com a legislação, a Prefeitura deve aplicar, anualmente, 25%, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, nas Ações de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e 15% nas Ações e Serviços Públicos de Saúde. Para os gastos com pessoal, o limite máximo é 51,30% da Receita Corrente Líquida.

FUNÇÃO	EMPENHADO EM 2007 (1)	ANÁLISE VERTICAL	EMPENHADO EM 2008 (2)	ANÁLISE VERTICAL	(1)(2)
Saúde	1.104.341.080	29,09%	1.265.490.772	27,48%	114,59%
Educação	697.099.865	18,36%	829.262.110	18,00%	118,96%
Administração	324.673.383	8,55%	381.113.912	8,27%	117,38%
Saneamento	256.053.534	6,75%	337.385.536	7,33%	131,76%
Previdência Social	281.597.894	7,42%	329.233.375	7,15%	116,92%
Urbanismo	221.042.611	5,82%	303.065.178	6,58%	137,11%
Habitação	165.490.120	4,36%	288.378.790	6,26%	174,26%
Encargos Especiais	267.334.180	7,04%	273.066.335	5,93%	102,14%
Assistência Social	114.108.860	3,01%	142.823.058	3,10%	125,16%
Legislativa	77.637.686	2,05%	87.400.882	1,90%	112,58%
Transporte	72.888.535	1,92%	85.905.188	1,87%	117,86%
Gestão Ambiental	65.215.267	1,72%	83.198.681	1,81%	127,58%
Segurança Pública	26.327.683	0,69%	50.109.821	1,09%	190,33%
Cultura	33.793.860	0,89%	44.665.132	0,97%	132,17%
Comércio e Serviços	27.415.884	0,72%	33.736.835	0,73%	123,06%
Ciência e Tecnologia	26.750.291	0,70%	27.863.919	0,60%	104,16%
Desporto e Lazer	11.779.487	0,31%	20.036.957	0,44%	170,10%
Trabalho	15.479.537	0,41%	15.777.472	0,34%	101,92%
Direitos da Cidadania	5.923.978	0,16%	6.555.913	0,14%	110,67%
Agricultura	908.037	0,02%	866.758	0,02%	95,45%
Reserva Contingência	0	0,00%	0	0,00%	
TOTAL	3.795.861.771	100,00%	4.605.936.623	100,00%	121,34%

Fonte: SOF

LANÇAMENTOS	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
IPTU para o ano de 2009	679.626	627.580.715,62
ITBI no exercício de 2008	46.000 (estimado)	138.142.440,32

APURAÇÕES COM LANÇAMENTO TRIBUTÁRIO DO ISSQN PESSOA JURÍDICA

Nº Lançamentos	20.888
Valor (R\$)	109.589.918,54

APURAÇÕES SEM LANÇAMENTO TRIBUTÁRIO DO ISSQN PESSOA JURÍDICA

Nº de Apurações	9.844
Valor (R\$)	39.639.950,58

TOTAL

Nº Total	30.732
Valor Total (R\$)	149.229.869,12

**LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA (ISSQN)
AUTÔNOMOS E LIBERAIS, TAXAS MOBILIÁRIAS****ISSQN DE AUTÔNOMOS**

Nº Lançamentos	33.811
Valor Lançado (R\$)	11.996.755,00
Valor de Lançamentos Cancelados (R\$)	448.159,00
Valor Transferido para DA (R\$)	4.051.072,87

TAXAS MOBILIÁRIAS

Nº Lançamentos	271.775
Valor Lançado (R\$)	50.689.365,00
Valor de Lançamentos Cancelados (R\$)	728.653,00
Valor Transferido para DA (R\$)	16.205.588,70

**AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE CONTRIBUINTES E RESPONSÁVEIS TRIBUTÁRIOS
PARA O VALOR ADICIONADO FISCAL**

AÇÃO	OBJETIVO	RESULTADO
Diligências fiscais realizadas a contribuintes/ contabilistas declarações com erro no preenchimento.	Aumento do índice VAF e saneamento cadastral.	3.346
Monitoramento de contribuintes omissos DAMEF/ VAF.	Ampliação do número de declarações entregues e aumento do índice VAF.	15.910
Análise de declarações recebidas pela GVAF.	Diligências de retificação e aumento do índice VAF.	16.149
Diligências com base nos maiores contribuintes em valor adicionado fiscal apurado no exercício anterior e recolhimento ICMS do exercício base, para apuração do VAF 2008.	Representaram 87,26% do VAF de Belo Horizonte de 2008.	4.118
Levantamento notas fiscais de produtor, notas fiscais avulsas, fretes de autônomos, autuações fiscais e denúncias espontâneas de contribuintes de Belo Horizonte.	Apurar o movimento econômico (VAF "B" e "A") de produtores rurais, pessoas físicas, transportador autônomo e empresa transportadora não inscrita no cadastro do ICMS para composição do índice do VAF.	1.011

ATIVIDADES DE CONSULTORIA E ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE E RESPONSÁVEL TRIBUTÁRIO	
CONSULTORIA E ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE E RESPONSÁVEL TRIBUTÁRIO	
GERÊNCIA DE ATENDIMENTO DAS REGIONAIS	
Atendimento aos Contribuintes	180.845
Emissão de Guias (ISS – IPTU – ITBI e Dívida Ativa)	176.690
Requerimento para lançamento de ITBI	12.966
Emissão de CND – Certidão Negativa de Débito	9.410
Alteração de propriedade no Cadastro Imobiliário	3.900
Processo de Revisão Lançamento de IPTU	1.917
Requerimento de remissão de IPTU	2.990
GERÊNCIA DE ATENDIMENTO DA GETI (GERÊNCIA DE TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS)	
Atendimento a Contribuintes do IPTU e ITBI	137.688
Requerimento para lançamento de ITBI	31.103
Emissão de Guias de IPTU na Internet	830.687
GERÊNCIA DE ATENDIMENTO DA GETM (GERÊNCIA DE TRIBUTOS MOBILIÁRIOS)	
Solicitações de AIDF – Autorização para Impressão de Documentos Fiscais	29.311
Serviços de Atendimento ao Contribuinte ISS	178.937
CENTRAL DE ATENDIMENTO DA GDAT (GERÊNCIA DA DÍVIDA ATIVA)	
Atendimento ao Contribuinte em Dívida Ativa	36.344
Emissão de CND – Certidão Negativa de Débito	24.417
Guias de Dívida Ativa	15.037
TOTAL	75.798
GERÊNCIA DE LEGISLAÇÃO E CONSULTORIA (GELEC)	
Consulta à Legislação Tributária	167
Pedido de reconhecimento de Imunidade Tributária	86
Pareceres sobre Isenção e pareceres sobre Sanção e Veto	9

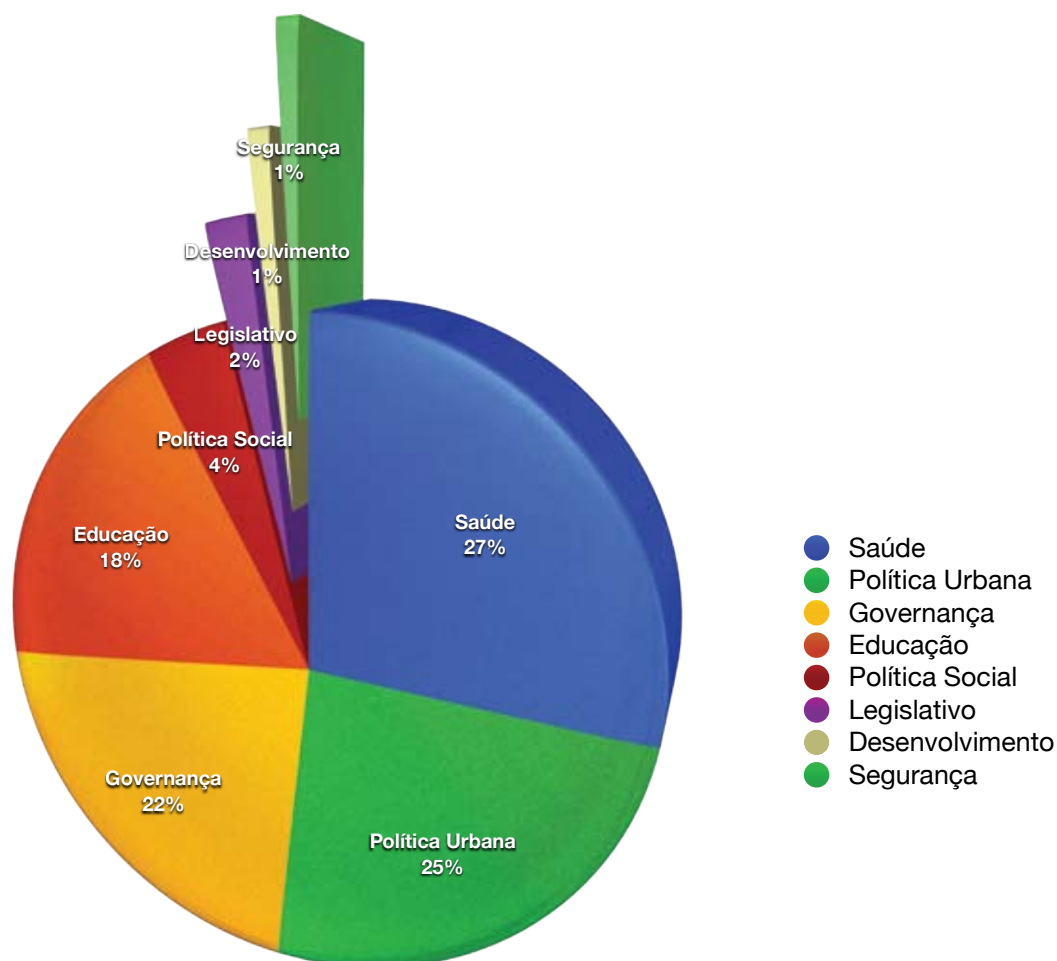
No exercício de 2008, foram emitidas pela internet 540.584 Certidões Negativas de Débito e 83.809 guias, sendo 22.744 referentes a parcelamentos e 61.065 para pagamento integral.

Além dessas atividades, a Secretaria Municipal de Finanças atua em atividades de administração cadastral, de normatização da arrecadação dos impostos, de educação fiscal e treinamento de servidores na área tributária, de consultoria e atendimento ao contribuinte e responsável tributário, de cobrança da dívida ativa e extinção de crédito, entre outras.

DEMONSTRATIVO DOS VALORES EMPENHADOS POR MACRO-OBJETIVO DO PLANO PLURIANUAL DE AÇÃO GOVERNAMENTAL (PPAG)

MACRO-OBJETIVO	VALOR EMPENHADO	PERCENTUAL
Educação	828.315.181,4	17,98%
Saúde	1.265.490.772,00	27,48%
Política Social	192.503.524,39	4,18%
Desenvolvimento Econômico	24.470.870,78	0,53%
Política Urbana	1.150.406.890,97	24,98%
Segurança Pública	50.109.820,56	1,09%
Governança	998.308.446,57	21,67%
Legislativo	96.331.116,64	2,09%
Total	4.605.936.623,31	100,00%

VALORES EMPENHADOS POR MACRO-OBJETIVO DO PLANO PLURIANUAL DE AÇÃO GOVERNAMENTAL – PPAG /2008





**PREFEITURA DE
BELO HORIZONTE**